Anno IX

Rio de Janeiro—Segunda-feira, 6 de Outubro de 1919

N. 2,808

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26.8; minima, 21.4.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 21|32 a 14 23|32; café, 16$800 a 17$100.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM NOVO CARDEAL BRASILEIRO

Teremos uma Universidade Catholica, no Rio?

Alguns instantes com S. Ex. o Sr. Nuncio Apostolico

As relações do Brasil com a Santa Sé tomaram um caracter de muita e alta significação. Com a quasi totalidade da população catholica, o governo do nosso paiz, estreitando os laços de amisade com o representante supremo da Egreja, não faz sinão aproveitar os pendores naturaes do espirito

D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil

publico. Ao Brasil foi conferida, ha alguns annos, a honra do primeiro cardinalato na America do Sul. Essa investidura ecclesiastica tem muita significação pelo numero exiguo dos prelados que formam o Sacro Collegio. Agora, constou, e alguns telegrammas da Europa chegaram a noticiar, que, tendo de nomear um cardeal, S. S. Bento XV voltou as suas preferencias, ainda uma vez, para o Brasil, conferindo as purpuras ao Revdmo. Sr. arcebispo da Bahia, D. Jeronymo Thomé, primaz do Brasil. Essas noticias, porém, não appareceram no *Osservatore Romano*, que é o orgão official do Vaticano.

Quiz A NOITE conhecer e publicar o que ha de verdade sobre a escolha de D. Jeronymo Thomé, falando a S. Ex. Revdma. monsenhor Scapardini, Nuncio Apostolico. O representante da Santa Sé teve a gentileza de adeantar-nos o seguinte:

— Nada sabemos — começou S. Ex. — nada de positivo até agora chegou, proveniente do Vaticano. Não sei si se trata puramente de boatos de imprensa, ou si de facto S. S. Bento XV pensa em conferir um novo cardinalato ao Brasil. Não seria, de resto, para estranhar, que tal acontecesse, devido á população de que dispõe o vosso paiz, na quasi totalidade catholica. E' necessario, comtudo, frisar que, em toda a America Latina só existe um cardeal, que é D. Joaquim Arcoverde. Demais, tal assumpto escapa completamente á nossa alçada diplomatica. Como sabe, o posto de cardeal é uma honra, um titulo nobiliarchico e não uma graduação ecclesiastica de directa jurisdição catholica. Quanto á pragmatica adoptada para taes escolhas consiste, não unicamente na antiguidade, mas, na maioria dos casos, attendendo ao merito do clerigo escolhido. Para se ser cardeal basta, tão sómente, que possua um grão no clero, que bem póde ser o de simples padre, como aconteceu com o cardeal Prisco, de Napoles, que, simples professor, foi dignificado com o posto, havendo, na mesma cidade, um arcebispo, por cuja morte, mais tarde, passou essa dignidade ao cardeal napolitano. Como esse, ha outros casos. Quanto ao recáir o cardinalato, de que se fala, na pessoa de D. Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, é bem possivel, pois se trata de um dos mais virtuosos clerigos brasileiros. Tudo isso, no emtanto, é apenas simples supposi-

Mons. Scapardini

ção; comtudo, póde muito bem vir a acontecer. Não nego nem affirmo a veracidade de tamanho acontecimento, porque taes noticias só são officialmente divulgadas quando tudo se acha assentado por S. S. Bento XV, que, para tal, não necessita de nego-ciações, nem informações a respeito. S. S. conhece quaes são os mais eminentes ministros da Egreja no Brasil, e ninguem, melhor que elle, sabe em quem deve collocar as vestes cardinalicias. Devo adeantar que sobre taes assumptos se guarda o maximo segredo na Secretaria do Vaticano e só o *Osservatore Romano* conhece da nova, quando lh'a enviam para divulgação. S. S. está perfeitamente ao par das cousas religiosas do Brasil, quer por informações nossas, quer por intermedio do representante brasileiro junto á Santa Sé.

— Póde S. Ex. dizer-nos quantos são os cardeaes nas duas Americas?

— Na America Latina, um sómente, que é o do Brasil. Nos Estados Unidos, dous, a saber: Giacomo Gibbons, arcebispo de Baltimore, nascido em 2 de junho de 1834, feito cardeal por S. S. Leão XIII, em 7 de julho de 1876, e Guilherme O'Connel, arcebispo de Boston, nascido em 8 de dezembro de 1859, feito cardeal em 27 de novembro de 1911. Existe outro no Canadá, Lodovico Nazario Begin, arcebispo de Quebec, nascido a 10 de janeiro de 1840 e feito cardeal em 25 de maio de 1914.

— E sobre o projecto de um Concilio Nacional, que se reuniria para tratar de varios problemas catholicos importantes, entre os quaes teria destaque a creação de uma Universidade Catholica modelada pela de Louvain?

— Sim. Falou-se nisso, foram entaboladas consultas para uma reunião nacional de bispos do norte e sul; porém, ainda não ha uma definitiva resolução nesse sentido. Como sabe, os bispos do norte costumam reunir, sob a presidencia de D. Jeronymo Thomé, e os do sul, sob a de D. Joaquim Arcoverde. Tornava-se de grande importancia e significação um concilio geral de altos prelados brasileiros, que ventilassem não só problemas religiosos, como tambem sociaes. Nessa occasião, affirmou-se, trataríamos da fundação, aqui, da referida Universidade, como já existem duas na America do Sul: uma no Chile e outra no Perú. Era uma idéa e uma grandiosa idéa! Para tão util emprehendimento necessitariamos de capital e um eminente director, que, pelo seu prestigio e valor, conseguisse a organização modelar e a victoria do estabelecimento. Em São Paulo, existe uma Universidade fundada sob os auspicios do cardeal Mercier, que enviou para isso um emissario especial.

Monsenhor Scapardini fez-nos, a seguir, outras observações nessa mesma ordem de idéas, para, então, rematar a nossa palestra desta fórma:

— Voltando ao primeiro assumpto. Propalou-se que S. S. Bento XV daria outro cardeal ao Brasil para retribuir o gesto nobre deste paiz, elevando a sua representação junto á Santa Sé de legação á embaixada. Não quero ir mais longe, nesse particular, digo-lhe que a Santa Sé já elevou a Nunciatura do Brasil á 1ª classe, sendo apenas cinco as desta cathegoria: Lisboa, Madrid, Paris, Vienna e Rio de Janeiro.

OS ALLEMÃES NO BALTICO

O governo de Berlim disposto apparentemente a tudo para resolver esse intricado caso

PARIS, 6 (Serviço especial da A NOITE) — As noticias aqui recebidas de Berlim dizem que, na apparencia, o governo está disposto a tudo para retirar quanto antes as tropas

Generaes von Eberhard, á esquerda, e von der Goltz, á direita

allemãs das provincias balticas. O general von Eberhard foi nomeado para substituir o general von der Goltz no commando dessas tropas e partiu já para Mitau, a bordo de um navio allemão. Estas medidas foram tomadas pelo governo de Berlim em razão das declarações do general von der Goltz a um jornalista britannico. Von der Goltz declarou que os seus soldados não queriam abandonar a Russia por varias razões, entre as quaes citou duas como as principaes: para não passar fome ao regressar á Allemanha e para continuar a combater os maximalistas. O general declarou-se impotente para se fazer obedecer pelos seus soldados. A opinião do jornalista que o entrevistou é que von der Goltz pensa da mesma maneira que os soldados.

BERLIM, 6 (Havas) — O governo allemão entregou ao general Dupont, chefe da missão militar inter-alliada, uma nota em que annuncia que a Allemanha emprega os maiores esforços para conseguir que se retirem das provincias balticas e da Lithuania as tropas ali estacionadas. Diz a referida nota que o governo mandou cessar a distribuição do soldo, viveres e munições; chamou novamente a Berlim o general von der Goltz e nomeou o general von Eberhard para dirigir a retirada daquellas tropas.

PARIS, 6 (Havas) — "Le Journal" publica um telegramma procedente de Basiléa em que se annuncia que o governo de Berlim lançou uma proclamação ás tropas allemãs que se encontram nas provincias balticas, exhortando-as a abandonar aquellas provincias, afim de evitar o bloqueio da Allemanha. Accrescenta o telegramma que a 26 do corrente o governo allemão porá em pratica medidas militares contra as tropas que se recusarem a obedecer ás ordens emanadas de Berlim.

Por falta de numero!...

A Camara não fez sessão hoje, por falta de numero á hora legal.

Como as autoridades congestionam o Hospital de Alienados

O caso curioso de tres macrobios

Si tivesse havido sessão na Camara o Sr. Teixeira Brandão falaria sobre a situação do Hospital de Alienados, para mostrar que as autoridades policiaes cooperam para que a capacidade daquelle estabelecimento não supporte o numero consideravel de interna-

Jorge Galdino, Jacob da Costa e Adão, da direita para a esquerda, o primeiro com 132 annos e os dous ultimos com 130 annos, cada um

dos. E' o caso que para ali são remettidos consecutivamente alcoolatras, doentes de outras especies e velhos que mereciam outro genero de assistencia. Corroborando as suas palavras, o Sr. Teixeira Brandão mostraria as tres photographias que publicamos: trata-se de tres macrobios mandados para o hospicio. Antes de serem internados e submettidos ao regimen hospitalar, os doentes passam por observações no gabinete neuropathologico, de que é director esse representante fluminense. Póde por isso dar testemunho de que uma porcentagem extraordinaria dos individuos que as autoridades para ali mandam devia ser remettida para outros estabelecimentos de assistencia.

No caso vertente ha tambem o facto curioso de tres individuos que passaram a edade dos 100 annos, pois dous delles attingiram 130 e o terceiro 132 annos de existencia!

A BUBONICA em D. Clara?

São pessimas as condições sanitarias dos suburbios

O SARAMPO E A GASTRO-INTERITE

A dolorosa experiencia colhida ha um anno, no tempo sinistro da grippe, não permitte que se desprese nenhuma informação relativa á segurança da saude publica, e aconselha que se investigue, com severidade, qualquer caso de molestia suspeita. Tendo chegado ao nosso conhecimento que, ás portas do Rio, em D. Clara, havia um caso benigno de peste bubonica, fomos a essa estação informar-nos e voltámos com a convicção de não serem boas as condições sanitarias de toda essa vasta zona suburbana.

Em D. Clara, na propria estação da Central do Brasil, encontrámos o doente procurado. E' o major Bento Gonçalves da Silva, neto do famoso Bento Gonçalves, que foi amigo de Garibaldi e chefe dos Farrapos; conta 63 annos de edade, reside á rua João Macieira n. 25; diz sentir violenta dor de cabeça, ter tido phlictena á altura da axilla, ter febre e inguas na verilha, e andar com os intestinos completamente desarranjados. Vinha para a cidade, pedir um conselho de amigo a um medico. Esse facultativo, que o viu num logar improprio para um exame demorado, admitte que possa se tratar de um caso de peste bubonica, revestido da forma ambulatoria, peculiar ao inicio ou ao declinio do seu surto endemico.

O Dr. João Baptista Marques de Oliveira, clinico em D. Clara, egualmente admitte essa hypothese, pois, sabe terem apparecido ratos mortos numa casa daquelle suburbio. O pratico de pharmacia, Sr. José Carlos, confirma este facto, mas não ha quem se preste a indicar a casa suspeita, porque ninguem deseja causar incommodos ao seu proprietario.

Mas outras molestias infeccionam essa grande zona suburbana. O Dr. Marques de Oliveira, que, no momento da nossa chegada ao seu consultorio, acabava de examinar um doente de grippe benevola, Alexandre Machado, expedira duas notificações á Directoria de Hygiene e devia sair para ver dous casos de variola benigna, disse-nos o seguinte:

— De um mez para cá, tenho tido, em minha clinica, apenas dous casos de variola, um fatal, na rua Leite Velho, em Irajá, e outro curado, na rua Pedro Carolino. Os casos de varicella, varioloide ou formas brandas da variola têm sido menos raros, apparecendo, ultimamente, na travessa Almerinda, nas ruas Marechal Rangel, Capitão Macieira e João Macieira.

— Então, observámos, parece que não são más a condições sanitarias desta zona.

O Dr. Marques contestou e explicou:

— Engana-se. Estou alarmado com as enormes proporções attingidas pela propagação do sarampo.

— Muitos casos?

— Innumeros. A molestia, como lhes disse, toma proporções de epidemia e ataca tambem aos adultos; apparece aggravada de complicações graves, produzindo infecções intestinaes, meningites, broncho-pneumonias, otites supurados.

— Como se explica isso, doutor?

— Explica-se pela falta de hygiene dos doentes, pelas condições lamentaveis de certas casas, pela falta de recurso, em muitos casos, pelas affecções e stygmas deixados pela grippe em quasi todas essas victimas do sarampo. Ha, tambem, outra causa explicativa da mortalidade: a circumstancia do medico só ser chamado depois de terem se esgotado, inutilmente todos os recursos caseiros, e os do curandeiro.

Ao fim de uma pausa, o Dr. Marques encerrou as suas informações com estas palavras desoladoras:

— Ao lado do sarampo, as gastro-enterites causadas pela má qualidade dos generos alimenticios, estão devastando os suburbios.

Regressámos, e, assustados, vendo o estado de abandono e immundice das ruas de D. Clara transpunhámos, aos saltos, as ruas, vallas, cheias dagua putrefacta.

Votou com a opposição...

MOSSORO' (R. G. do Norte), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar das recommendações do Sr. presidente da Republica, foi demittido o telephonista Antonio Cardoso, **de Victoria do Páo dos Ferros, por votar com a opposição.**

O PARAGRAPHO 5° DO ARTIGO 69 DA NOSSA MAGNA CARTA

Não é inconstitucional o projecto do Sr. Adolpho Gordo

Palavras do Sr. Gonzaga Jayme

O projecto do Sr. Adolpho Gordo regulando o paragrapho 5.° do artigo n. 69 da Constituição, sobre naturalisação de estrangeiros, continua a ser commentado, dentro e fóra do Senado. Ainda hoje tivemos occasião de palestrar com o Sr. Gonzaga Jayme, membro da commissão de justiça e legislação daquella casa do Congresso, e que está estudando o alludido projecto. Pedimos a sua opinião a respeito do assumpto.

Senador Gonzaga Jayme

— Por emquanto, não posso manifestar-me francamente sobre elle, — disse-nos o senador goyano, — porque ainda o estudo; mas, desde já, posso adeantar-lhe que sou favoravel á idéa. E' possivel que o dito projecto tenha algumas arestas, que, de momento, não possam ser notadas. Somente um estudo calmo é que nos póde trazer esclarecimentos completos do assumpto.

— Mas, desde que V. Ex. se manifesta favoravel á idéa, é por que vê nella vantagens que resultam á primeira vista...

— Effectivamente, vejo no projecto muitos convenientes, sendo de salientar dous delles: o primeiro, termos uma lei clara e positiva, que arma o governo de elementos para reprimir e quiçá evitar a invasão dos indesejaveis, porque, si não tomarmos medidas energicas, chegaremos fatalmente á triste situação de "caftens", ladrões e individuos perniciosos se escudarem no titulo de naturalisação para evitarem as providencias policiaes e especialmente a expulsão do territorio nacional, a mais efficaz de todas ellas, e, assegundo pormos um paradeiro á falsa qualificação eleitoral. Como é interpretado o paragrapho 5° do artigo n. 69 da Constituição, actualmente, todo o estrangeiro póde se alistar eleitor, adquirindo alguns centimetros de terars. Não sou contra naturalisações, porém é preciso que tenhamos criterio e meios de abolir a ampla liberalidade com que é interpretada a nossa Magna-Carta, por ahi além. Comprehende-se que se trate bem áquelles que querem collaborar comnosco na grandiosa obra do nosso desenvolvimento. Mas é preciso notar-se que, quando a nossa Constituição foi promulgada, a situação do mundo era muito diversa da de hoje. Naquelle tempo a situação politica era outra, e não existiam os inconvenientes que temos, neste instante, de facilitar a entrada de estrangeiros, que, ao envés de collaborarem comnosco no nosso desenvolvimento, podem concorrer para a nossa degradação.

— Mas, ponderámos ainda, diz-se por ahi que o projecto é inconstitucional...

— Não acho que elle fira a Constituição. Elle nada revoga do que está na Constituição. Apenas regula o paragrapho 5° citado, esclarecendo as condições em que o estrangeiro póde naturalisar-se.

Os telegrammas do Ministerio das Relações Exteriores

O Sr. ministro do Exterior baixou uma portaria determinando que todos os telegrammas do ministerio não sejam assignados, como até agora, com o nome de Exteriores, mas sim deverão sel-o com o nome do ministro que os visará, ou com o nome do funccionario competente que os expedir.

O SYNDICALISMO EM PORTUGAL

MADRID, 5 (Havas) (A's 3 horas da madrugada) — Continuam a circular boatos alarmantes a respeito da situação em Portugal. Fala-se em greve revolucionaria. Não ha informação official alguma. Todavia, as communicações **entre os dous paizes são normaes.**

SEGUNDA-FEIRA

O PÃO NOSSO

O Concelho Municipal, numa hora infeliz, determinou que as padarias se não abrissem aos domingos, para que os empregados no fabrico e na venda do pão tivessem, como outros operários e trabalhadores, o seu dia de descanso na semana, e proibiu, terminantemente, que os restaurantes e as confeitarias que aos domingos funcionam vendessem pão, a não ser a quem lá mesmo o comesse. O que o Concelho não disse é como hão de ter pão as pastelarias e os restaurantes nos dias em que os padeiros o não fabriquem nem o vendam.

A lei que obriga os comerciantes e os industriaes a conceder um dia de descanso por semana aos seus empregados e operários é uma lei justa e necessaria; mas, como todas as leis, precisa adaptar-se aos usos e costumes dos paizes ou cidades em que tem de ser executada, e não póde ser aplicada estricta e universalmente a todas as classes dos industriaes e do comércio sem grave dano para os usos, os costumes e até as necessidades da população. Determinar que o dia de suelo para todas as classes de trabalhadores seja o domingo, é forçar a suspensão de toda vida num dia determinado da semana e iludir o próprio motivo da lei do descanso. Agora a classe visada pelo beneficio é a dos padeiros, amanhã será a dos cocheiros, depois a dos motoristas e conductores de automoveis e bondes, depois a dos maquinistas, foguistas e outros empregados de caminhos de ferro; virá, em seguida, a dos marinheiros e empregados de bordo dos navios; logo depois a dos varredores das ruas, manobreiros das águas publicas e outros operarios que satisfazem as necessidades diarias dos grandes povoados; provado o gosto das proibições o Concelho entrará nas casas particulares e proibirá que dentro delas se cosinhe nos domingos, se varra a casa, se façam as camas. E toda a população privada de comer em casa por não ter quem lhe faça a comida, não podendo sair de casa por não ter condução, não podendo comer nos restaurantes, porque estão fechados, não podendo ir para o campo por falta de comboios, não podendo siquer beber água porque lh'a não fornecem, privada de beber, de comer, de passear, de fugir — terminará por se revoltar contra todos os Concelhos e exigir a volta das classes que lhe facilitam a satisfação dessas necessidades e lhe fornecem esses prazeres inocentes, ao seu trabalho nos domingos, pois que elas bem podem ter a segunda ou a terça-feira, ou ainda qualquer outro dos restantes seis dias da semana para o seu descanso e o seu prazer.

Aliás, o que me consta é que os donos de padarias, como os de outras industrias em que o trabalho, pela sua própria natureza, não póde parar, já tinham resolvido o problema do dia de descanso, sem a intervenção do Concelho ou de qualquer pressão legal, fazendo revezarem-se os seus operários no trabalho e no repoiso, de modo a que tivesse cada um deles o seu dia de folga na semana.

Creio que assim se faz em toda a Europa, porque, de mais de vinte cidades que percorri ha poucos anos, só em Lisboa tive de comer pão duro ás segundas-feiras, pois que aos domingos se fechavam á tarde as padarias; entretanto, era só na refeição da manhã que faltava o pão fresco, que teria de ser amassado, padejado e cosido na noite de domingo. Mas isso mesmo me contrariava, porque eu, meus amigos, adoro o pão—simbolo da nutrição e da vida—contanto que seja fresco, macio, estalante. Tenho por ele uma espécie de respeito mistico e religioso, porque em pequeno me gravaram no espirito a linda idéa de que o pão é sagrado, porque Deus o dá, que a Deus se pede na oração dominical e a Deus se agradecia essa dadiva divina na curta oração familiar que nas antigas familias patriarcais se rezava diariamente, depois do jantar, toda a familia de pé em volta da mesa, com unção e respeito. E quando por acaso alguma pessoa deixava cair ao solo um pedaço de pão, beijava-o quando o apanhava e o depunha na mesa, para com esse beijo, gesto carinhoso, resgatar o pecado da negligencia ou do descuido que fizera se conspurcasse no chão um objecto digno do maior respeito humano.

Só uma vez tive vontade — vontade não, curiosidade — de comer pão seco; mas esse tinha dezoito séculos de fabricado, deveria ser muito mais duro que os meus dentes e estava fechado a sete chaves num armário envidraçado de museu. Foi em Pompeia, onde oito foram achados num fórno intacto da cidade soterrada. Como não m'o deixaram provar, aumentou a minha birra ao pão duro e aterra-me a só ideia de ter de o comer aos domingos, se o Senado, por desgraça, não aprovar o véto inteligente e oportuno do Snr. Prefeito Sá Freire, a quem Deus guarde e nunca falte com o pão nosso de cada dia, fresquinho e cheiroso, de aquele que quando se aperta na mão pela manhã, á hora do café, acorda toda a gente da casa.

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira).

A CONFERENCIA DA PAZ

O TRATADO NO SENADO AMERICANO

NOVA YORK, 6 (Serviço especial da A NOITE) — A emenda do senador Lodge ao tratado de paz, mandando devolver á China e não ao Japão, a provincia de Shan-Tung, será votada, provavelmente, na quarta-feira. Na quinta-feira, será votada a emenda do senador Johnson, exigindo o mesmo numero de votos para a Grã-Bretanha e os Estados Unidos no conselho da Liga das Nações. O senador Titchcock, "leader" democrata, acredita que essas emendas serão rejeitadas por uma maioria de seis a oito votos Os republicanos, ao contrario, dizem que ellas serão approvadas talvez por uma maioria de tres votos. Espera-se que o Senado ratifique o tratado de paz antes do fim do mez. O "Sun" manifesta a opinião de que na reunião de hoje, do conselho de ministros, convocada pelo Sr. Lansing, será examinada a situação creada pela demora do Senado em ratificar o tratado de paz, demora que está causando os maiores prejuizos ao commercio norte-americano.

PARIS, 6 (Havas) — O "Petit Parisien", informa que o Sr. Polk, chefe da delegação americana á Conferencia da Paz, partiu para Coblença.

PARIS, 6 (Havas) — E' muito provavel que o Conselho Supremo dos Alliados não se reuna hoje, como fôra annunciado, mas sim que realise amanhã a sua sessão.

A representação diplomatica da Grecia no Brasil foi elevada de categoria

O ministro das Relações Exteriores recebeu um telegramma da nossa legação em Athenas, communicando que o governo grego resolveu elevar a categoria da sua representação no Brasil, devendo acreditar, brevemente, um ministro plenipotenciario **junto ao governo brasileiro.**

POR FIUME ITALIANA!

ITALIANOS E SLOVENOS EMPENHADOS EM EVITAR INCIDENTES

O duque de Aosta foi encarregado pelo rei de uma missão junto de D'Annunzio

NOVA YORK, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Telegramma de Paris para o "New York Sun" informa que o Conselho Supremo manifestou aos delegados yugoslavos em Paris a necessidade dos slovenos procederem com toda a calma afim de evitar incidentes com a Italia. Os delegados slovenos foram avisados tambem de que o governo da Italia havia tomado providencias energicas par evitar incidentes da mesma natureza. O mesmo despacho annuncia que os delegados slovenos desmentiram a noticia publicada em Roma de que haviam sido concentrados no longo das Ilhas italianas na

Duque d'Aosta, á esquerda, e general Grazzioli, que foram a Abazzia, ao encontro de D'Annunzio

Dalmacia e na Istria 50 batalhões yugo-slavos. Sabe-se que o governo italiano restabeleceu a censura parcialmente em todo o paiz, afim de impedir a publicação de noticias tendenciosas como essa da mobilização do exercito sloveno. A delegação italiana em Paris desmente por seu lado a noticia segundo a qual os principaes italianos de Fiume haviam sido massacrados pelos slovenos.

LONDRES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — O Duque de Aosta foi encarregado pelo rei Victor Manoel de uma missão especial junto de Gabriel D'Annunzio, segundo informa um despacho de Roma, datado de sabbado. O duque de Aosta, em companhia do general Grazioli, foi a Abazzia, onde se deve ter encontrado com Gabriel D'Annunzio. Ha grande esperança em que a missão seja coroada de exito. O duque de Aosta era esperado hontem em Roma. Outro despacho confirma a noticia de que os corpos de officiaes de varias unidades do Exercito e da Marinha italianos se declararam francamente a favor de D'Annunzio, reservando-se, porém, para intervir pelas armas apenas si os d'annunzianos forem atacados pelos slovenos.

PARIS, 6 (Serviço especial da A NOITE) — O "Excelsior" diz num despacho de Roma que em varios circulos daquella capital se affirma que a Italia não ratificará o tratado de paz com a Allemanha, por decreto real, apezar disso poder ser feito constitucionalmente, afim de guardar esse grande trunfo para exigir da França e da Inglaterra, interessadas na ratificação immediata do tratado, que apoiem as suas reivindicações junto ao presidente Wilson para solução satisfatoria da questão do Adriatico.

ROMA, 6 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que o major Reino, commandante das forças de Fiume, preveniu a população daquella cidade de que deverão ser fechadas todas as casas ao primeiro signal de um alarma. O major Reino affirma possuir os meios para repellir qualquer ataque á cidade.

Um flagrante escandaloso!

Duas carrocinhas de leite conduziam 11 litros contendo agua!

A Inspectoria do Leite, em serviço de inspecção, constatou durante a madrugada 43 infracções diversas. Dessas, as mais escandalosas foram as da firma Teixeira Soares & C., á rua Marechal Floriano n. 163. Em duas carrocinhas de leite dessa firma foram encontrados 11 litros contendo agua!

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Em frente ao Quartel General, na praça da Republica, ha uns dous ou tres buracos que dão entrada para uma galeria subterranea que se estende da E. F. Central do Brasil até ao edificio da Prefeitura. Lá embaixo, aquillo é uma paradisiaca mansão de vagabundos, couto de foragidos, thalamo de miseravéis. Já percorremos esse subterraneo, em setembro de 1916, e contámos, então, aos nossos leitores, que haviamos encontrado camas de aniagem e jornaes, restos de comida, latas de conservas, doces e varios outros objectos denunciadores de lares constituidos ali e talvez de alguns roubos realisados. Voltamos agora a occupar-nos dessa galeria, embora com a certeza de que sómente quando os gatunos abrirem um buraco para a Prefeitura e esta apparecer roubada é que as autoridades terão o cuidado de verificar que aquellas aberturas estão, de facto, constituindo um perigo que se estenderá a toda a população laboriosa que, findos os seus affazeres na cidade, se dirige á gare da Central, a hora em que o referido covil começa a ser frequentado. O tal subterraneo é, incontestavelmente, uma cousa que incommoda...

Écos e Novidades

Emquanto o nosso Conselho Municipal prohibe a venda de balas aos domingos e concede toneladas e mais toneladas de aposentadorias e licenças, com todos os vencimentos, o Conselho Deliberativo de Buenos Aires trata dos meios de resolver a carestia dos generos de primeira necessidade.

Os jornaes recem-chegados da capital do Prata trazem o parecer da commissão especial nomeada para estudar o caso. E' um parecer brilhante, que honra a cultura e o nivel intellectual do legislativo municipal de Buenos Aires.

Como os generos que nessa cidade mais têm encarecido são o assucar e a carne, é sobre elles que focalisou a attenção dos intendentes. Mas, nem todas as providencias podem ser tomadas pelo Conselho. Por isso ficou deliberada uma acção conjuncta entre os legislativos municipal e o federal.

Segundo a commissão, competirá ao Congresso Federal, entre outras medidas:

Permittir, com caracter permanente, a livre importação do assucar. Prohibir a exportação e reembarque desse producto, quando seu preço de venda a varejo, em Buenos Aires, passar de uma quantia mais ou menos equivalente ao nosso mil réis;

Isentar de direitos de importação todos os generos alimenticios de primeira necessidade;

Castigar, com a maior severidade, ás pessoas, sociedades ou instituições que açambarquem ou destruam generos alimenticios com fins especulativos e commerciaes;

Prohibir a matança de vaccas menores de sete annos, com excepção das defeituosas ou incapazes para reproducção.

Entre as providencias a serem adoptadas pelo Conselho estão: fixar, periodicamente, o preço maximo da carne a ser vendida nos açougues, mercados e feiras, devendo esse preço ser fixado depois de consulta á sociedade que representa o interesse dos açougueiros;

Comprar, desapropriar, fabricar, mandar fabricar e vender ao publico, directamente ou por intermedio de outra entidade, artigos de consumo pelos preços fixados;

Conceder permissão para occupação e uso dos sitios publicos para os effeitos da venda de artigos de consumo, etc., etc.

Todas essas medidas serão adoptadas com urgencia, já tendo sido dados os passos nesse sentido.

***

Uma bella segunda-feira literaria a de hoje. Nada menos de dous livros brasileiros foram distribuidos aos jornaes e appareceram nas montras das livrarias. E que livros! Um de prosa, de João do Rio, e outro, de versos, de Luiz Edmundo. O novo volume de João do Rio recebeu o titulo de "A Mulher e os Espelhos". E' uma collecção de chronicas e pequenas historias feitas com aquella admiravel habilidade que toda gente reconhece no talentoso escriptor patricio, hoje, incontestavelmente, o nosso mais brilhante chronista. Na obra literaria de João do Rio, que já é uma das mais vultuosas da nossa lingua, "A Mulher e os Espelhos" irá, com certeza, occupar um dos primeiros logares.

Luiz Edmundo ha muito que andava retirado dos torneios poeticos. Mas, quem nasceu poeta, poeta ha de morrer. E Luiz Edmundo, poeta por temperamento, poeta de nascimento, não poderia ter abandonado inteiramente a companhia das Musas. E ahi está a "Rosa dos Ventos", para provar que elle ainda é, quando quer ser, o mesmo poeta scintillante das "Poesias".

Não é commum que uma segunda-feira se assignale tão notavelmente na literatura, pelo apparecimento de dous livros de dous festejados escriptores. Ahi está porque abrimos uma excepção ás praxes desta secção, onde, até agora, ainda não se tinha registado o apparecimento de obras literarias.

***

Os nossos collegas do "Imparcial" rectificaram hoje a rectificação da vespera acerca das despesas da administração Frontin, que foram baixadas de oitenta e tantos mil contos para cincoenta e poucos mil, dos quaes 28 mil em despesas ordinarias e 21 mil em obras extraordinarias, algarismos que estão em discordancia com os encontrados na Prefeitura e constarão de balanços a ser publicados, occasião em que o publico conhecerá a verdade definitiva.

***

Recebemos esta carta, de um "Leitor constante":

"Sr. redactor dos "Ecos e Novidades"—Sabendo, pela leitura diaria dessa sempre brilhante secção, do interesse que dedica á acção do nosso Conselho Municipal, especialmente no que respeita ao fechamento das casas de doces, chamo a sua attenção para os seguintes reparos, aos quaes espero dará publicidade:

A lei permittirá que uma confeitaria de Petropolis possa vir ao Rio servir festas e banquetes, sem estar aqui estabelecida e sem pagar os devidos impostos, em concorrencia desleal ás casas do mesmo genero que estão devidamente licenciadas nesta cidade? As confeitarias do Rio não podem funccionar ao domingo por força de lei municipal. Quando o governo federal ou municipal, ou qualquer familia ou cidadão quizer ou precisar de dar uma festa, ou obsequiar alguma personalidade que aqui esteja de passagem num domingo, não póde obter o fornecimento necessario das casas do Rio, que pagam aqui os impostos e licenças, mas póde vir uma confeitaria de Petropolis, sem casa aqui, fazer esses fornecimentos..."

IMPRENSA CARIOCA

Está occupando desde ante-hontem, interinamente, o logar de redactor-secretario do "Imparcial", o nosso collega Sr. Leonidas de Rezende.

O nosso collega vespertino "Diario Popular", tendo de montar officina propria, resolveu suspender, temporariamente, a sua publicação, contando reencetal-a em novembro proximo.

DIPLOMACIA

O Sr. ministro das Relações Exteriores, acompanhado de sua Exma. senhora, visitou a condessa de Bosdari, esposa do Sr. embaixador italiano, chegada da Europa.

—O ministro das Relações Exteriores telegraphou ao secretario de Estado em Washington, visitando o presidente Wilson e fazendo votos pelo seu restabelecimento.

—O ministro das Relações Exteriores recebeu telegramma do nosso representante diplomatico em Montevidéo, transmittindo os agradecimentos do governo uruguayo por ter o do Brasil enviado 4.000 pesos como auxilio aos indigentes victimados pelas consequencias da grippe, por occasião da epidemia.

Duas licenças na Central

O Sr. presidente da Republica assignou, na pasta da Viação, decretos sanccionando as resoluções legislativas que autorisam a concessão de um anno de licença aos funccionarios da E. F. Central do Brasil Albino Lopes, guarda-chaves, e José Francisco do Amaral, auxiliar de cabine.

Tres pessoas feridas por uma faisca electrica

S. PAULO, 6 (A. A.) — Durante o violento temporal que desabou hontem nesta capital caiu uma faisca electrica na chacara Carrão, perto da Penha, ferindo o Sr. Eugenio de Lacerda, sua mulher Maria, e sua filha Leticia. A Assistencia Publica compareceu ao local, fazendo a remoção dos feridos para a Santa Casa de Misericordia.

MORREU A IRMÃ MAIS VELHA DO KAISER

Tinha 59 annos a princeza Carlota de Saxe-Meiningen, que acaba de fallecer em Berlim. Em tudo foi uma princeza como as demais princezas allemãs, aliás em grande quantidade. Até coronela de um regimento de granadeiros. Tinha a mais sobre as outras ser filha

Princeza Carlota de Saxe-Meiningen

de Frederico III e, portanto, irmã do kaiser. Era a segunda filha de Frederico III, apenas 18 mezes mais moça do que o kaiser. A sua biographia é curta e sem interesse, pois, ao contrario do mano imperador, era um temperamento calmo e equilibrado. Aos 18 annos casou-se com o principe Bernardo de Saxe-Meiningen-Hildburghausen, de quem teve uma unica filha, a princeza Féodora, hoje casada com o principe de Reuss. Quando, em novembro ultimo, o vendaval da revolução varreu a Allemanha, o principe de Saxe-Meiningen abdicou como todos os demais, seguindo o exemplo louvavel do imperial cunhado, o kaiser. E desde então a princeza não era mais do que D. Carlota de Hohenzollern.

PENSÃO DE MONTEPIO

Um projecto na Camara

O Sr. Evaristo do Amaral apresentou, na Camara, o seguinte projecto:

Art. 1º — Fica revogado o art. 34 da lei n. 2.290, de 13 de setembro de 1910.

Art. 2º — A pensão de montepio passará a ser paga da data desta lei em deante, de accôrdo com a tabella A, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Art. 3º — As disposições do artigo anterior abrangem os herdeiros dos officiaes que, ao tempo da morte, achavam-se no goso de vencimentos da referida tabella.

A compra dos generos alimenticios para Paris

PARIS, 6 (Havas) — No decorrer de uma entrevista com o presidente do Conselho Municipal de Paris, o Sr. Noulens, ministro dos Abastecimentos, annunciou que o governo tenciona facilitar á cidade de Paris as compras directas de generos alimenticios no interior do paiz e no estrangeiro.

A Leopoldina quer embrulhar os empregados?

Recebemos o seguinte telegramma de Nictheroy, no Estado do Rio:

"Os empregados da Companhia Leopoldina, tendo a certeza de que foram augmentados os seus vencimentos por ordem da directoria de Londres e constando que vão ser esbulhados nos seus direitos, vêm recorrer á valiosa protecção desse jornal, afim de adquirirem aquillo que de direito lhes pertence. A ordem de Londres estabelece a importancia do augmento a todo o pessoal brasileiro. — Os funccionarios do interior."

ONDE ESTÃO OS BURROS?

Onde está a carroça?

Os burros e a carroça tornaram-se o assumpto obrigatorio na Escola Militar, nestes ultimos dias. Si algum alumno decifra charada ou resolve theorema algebrico, o collega, ao lado, formula immediatamente a pergunta:

—Onde estão os burros e onde está a carroça?

Os burros e a carroça desappareceram da cocheira sem dizer agua vae. Para onde? Ninguem sabe. E porque ninguem saiba, quando alguem procura o director interino, coronel Mindello, e pede licença para sair ou para qualquer outra cousa, ouve logo a pergunta anciosa:

—Dou a licença, mas V. fica na obrigação de dizer-me onde estão os burros e a carroça!

Ao que parece, o director tem esperança de que o desapparecimento da carroça e dos burros tenha sido pura troça dos alumnos. Troça ou não, o caso foi levado ao conhecimento da policia, que prometteu formular uma resposta depois das pesquizas a que vae proceder...

O enterramento do aviador Escario

ASSUMPÇÃO, 6 (A. A.) — Teve grande imponencia o enterro do mallogrado aviador paraguayo, tenente Escario, victima de um desastre de aviação em Buenos Aires. No cemiterio falaram o ministro da Italia, o tenente Ayala, e os representantes dos estudantes e das sociedades sportivas desta capital. Sobre o feretro foram depositadas numerosas e lindas corôas de flores naturaes.

Paquetá reclama ao prefeito contra a Cantareira

Uma commissão de moradores na ilha de Paquetá foi hoje procurar o prefeito, reclamando de S. Ex. para a Cantareira cumpra o seu contrato, relativamente ás viagens para aquella ilha. A barca de 1 hora da madrugada, foi substituida por uma lancha, contra o que os moradores de Paquetá reclamam.

A VINGANÇA DOS BACHARÉIS

Está noticiado que um grande numero de operarios se empenha para que o Sr. Mauricio de Lacerda os represente no Congresso de Washington. E está tambem divulgado que o Sr. Mauricio de Lacerda não deseja acceitar essa incumbencia.

Das duas noticias, a primeira é, porém, a mais interessante. Pouco importa que o deputado fluminense tome ou não a si o encargo que lhe querem dar. O que se deve consignar é o convite.

Ele reprezenta, no fim de contas, a desforra dos bachareis.

Alguns exaltados descobriram recentemente que o mundo devia ser governado por commissões — soviets — no genero dos que se formaram na Russia — onde aliaz não parece que tenham dado um rezultado magnifico. O essencial para fazer parte dessas commissões era — ou ser operario ou ser soldado. Porque o simples fato de um homem exercer qualquer profissão manual ou de envergar uma farda ficava imediatamente apto para governar um povo e rezolver todas as questões sociais — foi o que nunca nos explicaram claramente. E, na realidade, seria dificil de explicar...

Afinal, assim como se preciza aprender um oficio qualquer, o oficio de governar não dispensa uma certa aprendizajem: é exatamente o que dão as ciencias sociais.

A's vezes, uma providencia por si mesma parece magnifica; mas, posta em pratica, dá rezultados deploraveis, porque tem repercussões lonjinquas, que só quem tenha estudado o assunto pode prevêr. E é para essa previzão que a Economia Politica, a Ciencia das Finanças e o Direito preparam quem lhes adquire os conhecimentos.

E' o que acontece com os bachareis.

Ha alguns destes, entretanto, que perdem todo o contacto com a realidade, não examinam as reivindicações das varias classes e querem assim mesmo lejislar. Mas esses são os máus bachareis, porque tais ciencias lhes disseram, ao contrario, que eles precizavam não perder nunca aquele contacto.

Assim, é mais natural que o bacharel Mauricio de Lacerda saiba expôr as reivindicações operarias do que o melhor dos operarios. Si estes o escolherem, farão muito bem. Mas essa escolha é uma confissão.

Bacharel é tambem o Sr. Oiticica, homem de cultura e talento. E ninguem expõe melhor do que ele as aspirações violentissimas dos que entendem levar o mundo a fogo e sangue, mas começam por precizar do esforço de um cultor de humanidades.

E' a vingança dos bachareis... Eles mostram que continuam a prestar até para dar ganho de causa aos seus inimigos...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

A S. da Lavoura fornecedora dos institutos profissionaes

Durante o mez de setembro a Superintendencia da Lavoura forneceu 1.888 kilos de verduras e raizes, sendo pelo posto de Guaratiba 1.908 kilos, Irajá 747 e Campo Grande 23. Pelo posto de Guaratiba foram distribuidos 52 kilos de sementes e 435 mudas de eucalyptos, laranjeiras, etc., a diversos lavradores. Nesse mesmo periodo foram extinctos 641 formigueiros.

O NOVO GOVERNO DE PORTUGAL

A posse do Dr. Antonio José de Almeida

LISBOA, 5 (Havas) — Eram duas horas da tarde quando terminou a sessão do Congresso realisada hoje para dar posse ao novo presidente eleito. A essa hora saiu o Dr. Antonio José de Almeida do edificio do Congresso, tomando um automovel que, escoltado por um esquadrão de cavallaria, o levou ao palacio de Belem, onde chegou ás duas e meia.

Pouco depois o novo presidente acompanhava até á porta o presidente Canto e Castro, que, em companhia do seu ajudante de ordens, e tambem escoltado por um esquadrão de cavallaria, se dirigiu de automovel para a cidade, passando pelas ruas principaes.

LISBOA, 6 (A. A.) — A cerimonia da posse do Dr. Antonio José de Almeida, no cargo de presidente da Republica, que se realisou no Congresso Nacional teve grande imponencia, achando-se presente todo o corpo diplomatico, sob a presidencia do nuncio apostolico, monsenhor Locatelli.

Na allocução que pronunciou, e que foi enthusiasticamente applaudida, o Dr. Antonio José de Almeida. disse, em resumo, que a sua influencia moral póde ser vasta e empregal-a-á na missão de conciliar todos os cidadãos portuguezes. Respeitados por indole e por dever, da soberania nacional, a sua acção como chefe do Estado cifrar-se-á na palavra fraternidade. Foi presidente do governo da "União Sagrada", e esse facto impõe-lhe obrigações que corajosamente acceita e que seguirá agora com egual devoção, dedicando-se inteiramente á missão pacifica de harmonisar os seus compatriotas, trabalhando pela paz com o mesmo afan patriotico com que empregou todas as suas energias nas horas angustiosas.

As galerias, que se achavam repletas, associaram-se aos applausos dos deputados e senadores, rompendo em vivas e acclamações.

A recepção no palacio de Belem foi concorridissima, comparecendo, além do corpo diplomatico, todas as altas patentes do exercito e da marinha, representantes do alto funccionalismo civil, corporações scientificas, escolas, associações e alta sociedade.

A posse do novo inspector da illuminação publica

Realisou-se hoje, á 1 hora da tarde, no Ministerio da Viação, a posse do novo inspector da Illuminação, o Sr. Dr. Adolpho Murtinho, professor cathedratico de electricidade industrial da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, nomeado pelo governo para exercer aquellas funcções.

A cerimonia da posse teve logar na Directoria de Obras, depois da qual seguiu o novo inspector para assumir o seu cargo na séde da mesma repartição. Ahi o Sr. Mafaldo de Oliveira recebeu o seu substituto, a quem deu posse, depois de ter dado parabens ao governo pela feliz e acertada nomeação.

O Dr. Adolpho Murtinho recebeu dos seus collegas e amigos muitas felicitações.

O Sr. Domicio da Gama despede-se

Em visita de despedida, esteve hoje no gabinete do Sr. ministro da Viação o embaixador Domicio da Gama, que partiu hoje para a Inglaterra.

JÁ ESTUDARAM UMA VEZ!

Um protesto dos alumnos do 3º anno da E. Normal

Ao Sr. prefeito foi entregue hoje, por uma commissão de alumnos do 3º anno, o seguinte abaixo assignado:

"Pela reforma da Escola Normal feita por V. Ex. o terceiro anno do curso consta de portuguez, physica, chimica, economia e artes domesticas, geometria e trigonometria e desenho. Mas, em uma disposição transitoria, foi determinado que os actuaes alumnos do 3º anno deverão cursar no 4º anno a cadeira de historia do Brasil. No emtanto, contrariamente ao disposto nessa lei, estão sendo exigidos aos alumnos do 3º anno a frequencia e o exame das cadeiras de historia geral e chorographia do Brasil, quando elles já cursaram no 1º anno aquella cadeira, que é de um anno só, e nesta foram approvados no rigoroso concurso de admissão a que se sujeitaram. Assim sendo, como pelo § 1º do art. 72 da Constituição da Republica "ninguem póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa sinão em virtude de lei", os abaixo-assignados, alumnos do 3º anno, vêm pedir a V. Ex. o cumprimento da lei, dispensando-os da frequencia e exame das cadeiras de historia geral e chorographia do Brasil, certos de que V. Ex., abalisado jurista, não permittirá que sejamos lesados em nossos direitos, em uma repartição da Municipalidade, em boa hora confiada á sua competente e honrada direcção."

O commandante do "Renown" cumprimenta o Sr. Epitacio

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, á tarde, em audiencia especial, o Sr. commandante Taylor do encouraçado inglez "Renown". Esse official foi acompanhado do capitão-tenente Couto, official posto ás suas ordens pelo governo brasileiro.

A SOLUÇÃO DA GRÉVE DOS FERRO-VIARIOS INGLEZES

Foi restabelecido completamente o trafego

LONDRES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Devido ao accordo estabelecido hontem entre o governo e os ferro-viarios, estes voltaram ao trabalho. O trafego foi restabelecido em quasi todo o paiz hontem mesmo. O accordo representa uma victoria para os ferro-viarios, que obtiveram, entre outras cousas, a prorogação por mais seis mezes dos salarios de guerra que deveriam ser suspensos a 31 de dezembro. O Sr. J. H. Thomas, secretario da União dos Ferro-Viarios, declarou que a greve tinha sido a maior victoria até hoje ganha pelos trabalhistas britannicos. Os jornaes divergem ao examinar a solução da greve, dizendo os conservadores que a victoria foi do governo e os demais que a victoria foi dos operarios.

OS EXAMES DE BATALHÃO DO 58º DE CAÇADORES

Impressões do general Silva Faro

Conforme noticiámos, realisaram-se, hoje, em Nictheroy, os exames de batalhão de caçadores do Exercito. Pouco depois das 7 horas da manhã, desembarcava na visinha capital, o Sr. general Silva Faro, acompanhado de seus ajudantes de ordens, sendo recebido na ponte central pelo Sr. capitão Protasio de Andrade, ajudante do 58º batalhão. Minutos depois chegava o commandante da 1ª região á praça Bernardo Vasconcellos, local onde se effectuou o exame. A tropa, estendida em linha, sob o commando do tenente-coronel Luiz Furtado, prestou as continencias ao general Silva Faro.

A seguir, foram iniciados os exames, executando a 1ª companhia, dirigida pelo capitão Orlando Outeiral, seu commandante, a prova de ordem unida, cujos resultados foram além da expectativa. As segunda e terceira companhias tambem sairam-se bem.

Após um pequeno descanso, tiveram logar as ultimas provas, que constaram de varios combates entre a tropa. Assistiram a esse acto além do Sr. general Silva Faro, os Drs. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy; Nelson Campos, seu secretario; capitão Palimercio de Rezende e muitos outros officiaes dos corpos do Exercito, aquartelados na capital fluminense.

O Dr. Enéas de Castro, terminados os exames, convidou o general Silva Faro e os demais presentes a visitarem o quartel do Corpo de Bombeiros, onde lhes offereceu café e biscoutos. Em seguida, o batalhão desfilou. O general Silva Faro, visitou ainda o quartel do 58º, percorrendo suas dependencias. Finda essa visita foi servido a S. S. um lauto almoço, no casino dos officiaes, trocando-se por essa occasião varios brindes.

O general Silva Faro teve palavras elogiosas para os soldados, trazendo optima impressão do que assistiu e do que viu. A's 3 horas da tarde S. S. deixou Nictheroy com destino a esta capital.

Importante exoneração no Lloyd

O Sr. ministro da Viação, por acto de hoje e por proposta do Sr. Alves de Faria, actual director do Lloyd Brasileiro, resolveu exonerar do cargo de chefe da Inspectoria Geral de Linhas daquella empresa o Sr. Pedro Gomes de Athayde.

Confirma-se assim a noticia que demos ante-hontem, com relação á suppressão da repartição subordinada ao titulo — Inspectoria Geral de Linhas do Lloyd Brasileiro.

NOTICIAS DO M. DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra dispensou o capitão Alvaro Aréas, a pedido, do logar de ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior.

— Foi promovido a 2º tenente de 2ª classe de reserva de 1ª linha, o aspirante a official Frederico Suel.

— Foi nomeado chefe de secção da Directoria do Material Bellico, o major de artilharia Eudoro Corrêa.

— O Sr. ministro da Guerra, em virtude de terem apresentado relatorio dos estudos a que procederam, dispensou da commissão encarregada de estudar um typo de equipamento para artilharia de campanha, o major Castro e Silva, capitão Pompeu Horacio da Costa e Adolpho da Cunha Leal.

— Foram nomeados para fazerem parte do quadro do serviço geographico militar, o capitão do 2º corpo de trem Raymundo Sampaio e 1º tenente de engenharia João Luiz Monteiro de Barros.

O ministro da Viação pede um processo para examinar

O Sr. ministro da Viação officiou hoje ao Sr. Ismael Coelho de Souza, que occupou o cargo de consultor juridico do mesmo ministerio, pedindo a devolução de um processo em que Emygdio Rispoli reclama uma indemnisação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tal processo prende-se a um contrato por este cidadão assignado na secretaria da Estrada para a venda de café moido, cuja execução não lhe foi até hoje permittida.

A morte de um abastado fazendeiro brasileiro no Uruguay

MONTEVIDÉO, 6 (A. A.) — Falleceu em Salto, o abastado fazendeiro brasileiro, Sr. Antonio de Mattos Netto, considerado como possuidor de uma das maiores fortunas do Uruguay.

MATOU SEM QUERER!

A tragedia de hoje numa casinha da rua Visconde de Sapucahy

Como de costume, levantara-se cedo. Aos companheiros de casa disse que ia hoje a Campo Grande, pois, lá contava fazer as compras de seu desejo. E, entre canções alegres, preparava a sua bagagem, que se compunha de saccos e de uma carrocinha, dessas appropriadas aos vendedores ambulantes, como elle.

Jayme José Aires, o assassino involuntario

Eram, pouco mais ou menos 8 horas da manhã.

Subito appareceu-lhe á porta seu companheiro de aposento e velho amigo, o Manoel Varella e um outro.

—O' Ribeiro! Trago-te aqui meu camarada o Ayres.

E Varella, satisfeito, apresentava a Joaquim Ribeiro, Jayme José Ayres, como homem de sua affeição, empregado em tamancaria e residente á rua dos Cajueiros n. 80.

Ribeiro mostrava-se contente com a gentileza do Varella. E os tres se sentaram em cadeiras, pondo-se logo a palestrar.

Foi nesse instante que acudiu á lembrança de Joaquim a sua pistola "Royal", guardada sob o travesseiro. A arma estava perra e por mais que o tentasse não conseguia descobrir-lhe o defeito ou desarranjo que a não fazia funccionar.

Ayres, por amabilidade, offereceu-se a examinar a pistola e dizia ter esperanças de pol-a em condições de poder ser manejada com facilidade. E toca a mexer, e toca a pesquisar.

Deu-se, então, ahi, uma scena verdadeiramente tragica. A pistola detonou inesperadamente, indo a bala attingir em pleno peito o infortunado Joaquim Ribeiro, que se achava bem em frente de Ayres.

O ferido tombou ao chão. Jayme e Varella afflictos, compungidos pela fatalidade daquelle tiro mortal, procuraram soccorrer a victima, cujo estado desesperador denunciava a gravidade do ferimento.

A Assistencia foi chamada. Mas, pouco antes de chegar, já Ribeiro exhalava o ultimo suspiro.

Accorreram outros companheiros do morto, dando-se nesse momento scenas bem commoventes.

O criminoso involuntario estava aterrado. Não offereceu a menor duvida em se entregar á policia. Assim, o commissario Barbosa, que comparecera ao local, prendeu-o, levando, pouco depois de tomar as providencias necessarias, para a delegacia do 9º districto, onde foi autuado em flagrante.

Com a maior tristeza e dor, Jayme José Ayres, que é um rapaz de 22 annos, solteiro, portuguez, contou como se fizera assassino pela mão do cruel destino.

O assassinado, homem de 36 annos, solteiro vendedor ambulante de frutas, gosava de grande estima por todos os que com elle residiam na casinha n. 1 da rua Visconde de Sapucahy n. 307, onde se passou a tragedia.

O cadaver foi removido para o necroterio da Policia Central, onde o foram ver varios amigos e conhecidos.

Foram testemunhas do doloroso acontecimento Augusto Corrêa, Manoel Maria Varella, João dos Santos, Teixeira e Isidro Corrêa, todos residentes na mesma casinha e patricios do morto, os quaes relataram o facto como acima está descripto.

A arma homicida foi apprehendida e tinha a capsula encravada no cano.

Mais de 1.000 operarios em gréve, por algumas horas

FOI CHAMADA A POLICIA

Os operarios da Companhia Commercio e Navegação, das obras em construcção no morro da Armação, Nictheroy, declararam-se hoje em greve, á hora de começar o trabalho. Deu origem a essa attitude o atraso do pagamento. Esse pagamento estava marcado para sabbado ultimo e não foi effectuado. O chefe do serviço, depois de communicar-se com a directoria da empresa, solicitou das autoridades policiaes uma força. Pela delegacia auxiliar foram mandadas quatro praças de infantaria e duas de cavallaria para o local. Os operarios grevistas attingiam a um numero superior a 1.000. A's 2 horas da tarde, porém, começou a ser feito o pagamento dos grevistas e, com isso, foi logo o serviço restabelecido.

HA VAGAS E NÃO NOMEAM AS DIPLOMADAS DE 1918!

A turma das diplomadas da Escola Normal, em 1918, já se encontra, na sua maioria, exercendo o magisterio. Ha, porém, uma parte, e não pequena, que não foi tão feliz e continúa esperando, esperando, emquanto o tempo vae passando, em seu prejuizo, pois, como se sabe, é contado, no exercicio, para as respectivas promoções.

Por esse motivo é que, depois de uma reunião tendente á apresentação de um protesto, um grupo delegado daquellas diplomadas veiu, hoje, a esta redacção contar-nos um caso que muito vae aggravar a situação. Por lei, havendo vagas, deviam ser nomeadas as referidas normalistas diplomadas. Ha vagas!

O peor, porém, é que corre como certo que para ellas serão nomeadas auxiliares, o que representa ainda maior estorvo para as prejudicadas, que já estão reclamando e com razão.

"A Alliança Feminina e sua acção"

Realisa-se amanhã, ás 4 1/2 da tarde, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, uma conferencia da escriptora e poetisa D. Amelia Rodrigues sobre a "A Alliança Feminina e sua acção".

Reuniu-se o Congresso da Mutualidade Franceza

PARIS, 6 (Havas) — O Congresso da Mutualidade Franceza reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Colliard, ministro do Trabalho. O Sr. Poincaré, presidente da Republica, compareceu á sessão

O SENADO EM FUNCÇÃO

O SR. CAMARÁ CHEFE DO MAXIMALISMO?

Uma sessão movimentada

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo, iniciados os trabalhos, á hora regimental, foi lida e approvada a acta. O expediente constou de pareceres, officios da Camara remettendo proposições e do prefeito enviando o "véto" que oppoz á resolução do Conselho Municipal que regula o funccionamento das padarias.

O Sr. Victorino Monteiro occupou a tribuna para responder ás considerações de um jornal de hoje com relação a attitude do Senado em face das caudas orçamentarias. S. Ex. rebate as accusações que são feitas ao Senado, historiando as deliberações tomadas sobre o assumpto no anno passado e no corrente. Narra que a commissão de finanças, em uma reunião effectuada no principio do anno, tomou a deliberação de não consentir, em absoluto, as caudas orçamentarias. Ficou combinado que os relatores dessem conhecimento disso aos respectivos ministros e elle, orador ao presidente da Republica, o que foi feito.

Depois, S. Ex. communicou que as duas commissões nomeadas pelo Senado e pela Camara para estudarem os regimentos das duas casas do Congresso e harmonizal-os devem-se reunir quarta-feira proxima. Aliás não era preciso isso porque a commissão de finanças do Senado está no firme proposito de não mudar de attitude. O Sr. Victorino terminou dizendo:

— E' o unico meio, Sr. presidente, que temos para acabar com a multidão dos carredores, no fim do anno, multidão em grande parte formada de membros da outra casa do Congresso e até membros da sua commissão de finanças!

O Sr. Octacilio Camará, occupou tambem a tribuna para justificar um projecto equiparando os operarios jornaleiros da União aos municipaes, isto é, tornando-os funccionarios publicos. Quando S. Ex. fazia considerações a respeito das reivindicações operarias, que se nota em todo o mundo, o Sr. Ellis aparteou:

— Isto é uma ameaça que V. Ex. está nos fazendo...

O Sr. Octacilio proseguiu, achando que os politicos devem ir ao encontro da evolução.

— Fala o chefe maximalista, exclamou o Sr. Ellis.

E proseguiu aparteando sempre o senador carioca, chegando até a dizer-lhe:

— V. Ex. vem pedir de cacete na mão!

Afinal, o Sr. Octacilio enviou á mesa o projecto, que foi julgado objecto de deliberação.

Não havendo mais oradores passou-se á ordem do dia, sendo approvada toda a materia em votação, inclusive em ultimo turno a emenda do Sr. Adolpho Gordo, ao projecto que fixa a alçada dos juizes, creando os tribunaes regionaes. Não houve numero para votações e foram encerradas as discussões da segunda parte da ordem do dia.

Os Srs. Raymundo de Miranda e Octacilio Camará combateram o parecer da commissão de Constituição e Diplomacia contrario ao projecto que reforma o corpo de saude da Armada, por julgal-o inconstitucional. O Sr. Lopes Gonçalves, defendeu o parecer, dando as razões porque a commissão impugnou o projecto.

E como a chamada confirmasse a falta de numero foi suspensa a sessão.

Generaes recebidos pelo presidente Poincaré

PARIS, 6 (Havas) — O presidente Poincaré e o Sr. Clemenceau receberam em audiencia especial o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos, que partiu em visita á Lorena.

PARIS, 6 (Havas) — O Sr. Clemenceau recebeu em audiencia especial o general Weygand, com quem conferenciou por algum tempo.

Um negociante morre repentinamente

Em sua residencia, á rua Visconde do Rio Branco n. 55, falleceu, repentinamente, o commerciante Florentino Alves, de nacionalidade hespanhola, com 55 annos de edade.

O cadaver foi removido para o necroterio, onde será examinado.

O coronel House volta á America

PARIS, 6 (Havas) — O coronel House e esposa partiram hontem, ás 8.55 da noite, com destino a Brest, de onde embarcarão para os Estados Unidos. Foram saudados á estação pelos Srs. Clemenceau, Pichon, embaixador Wallace e official da casa militar do presidente da Republica.

O Sr. Clemenceau palestrou durante algum tempo cordialmente com o coronel House.

No mesmo trem especial seguiu a missão franceza enviada aos Estados Unidos.

OS REIS DA BELGICA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Boston informa que, antes da sua partida daquella cidade, o rei e a rainha da Belgica, assim como a sua comitiva, foram recebidos pelo prefeito da cidade, que estava cercado de todos os conselheiros municipaes de Boston.

Suas majestades assistiram a missa solemne resada na Cathedral, á cuja entrada foram recebidos pelos cardeaes Mercier e OConnel. A cerimonia religiosa foi imponente.

A' tarde os soberanos belgas, muito acclamados pelo povo durante todo o trajecto, dirigiram-se á Universidade de Harvard, onde o presidente Lowel conferiu ao rei Alberto o grão de doutor em direito.

A amnistia geral na França

PARIS, 6 — A União Syndicalista do Sena reuniu-se hontem e approvou uma moção á favor da amnistia geral.

A sessão decorreu na maior ordem, não se tendo verificado conflicto algum.

SERÁ CRIME?

Appareceu boiando hoje, nas proximidades da Armação, o corpo de um recem-nascido, cujo cadaver a policia fez transportar para o necroterio.

Ao que se presume trata-se de um crime.

O desastre de hontem, no mar

FORAM RECONHECIDOS OS DOUS CADAVERES

No necroterio da policia foram reconhecidos os cadaveres dos dous infelizes que hontem pereceram afogados, nas proximidades da praia de Santa Luzia, devido a virar o cahique em que estavam a passeio.

Os dous afogados foram reconhecidos como sendo José Vicente Nogueira, de 22 annos, pedreiro, e Martins Ferreira, tambem pedreiro, de 23 annos. Ambos residiam á rua das Laranjeiras ns. 544 e 23, respectivamente.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

SERÃO REMODELADOS OS SERVIÇOS DA SAUDE DO PORTO?

UMA CONFERENCIA DO DR. LOPES MACHADO COM O DR. CARLOS CHAGAS

O Dr. João Lopes Machado, encarregado do expediente da Inspectoria de Saude do Porto desta capital, teve, hoje, com o Dr. Carlos Chagas, director geral da Saude Publica, uma prolongada conferencia a respeito dos serviços affectos áquella Inspectoria, pondo S. S. ao corrente de todo o movimento sanitario maritimo do Rio.

Declarou o Dr. Lopes Machado ao novo director geral que o policiamento sanitario maritimo do nosso porto é pessimo, em virtude da deficiencia de material adequado e de pessoal competente. E, a proposito, aquelle medico da Saude do Porto leu, perante o Dr. Carlos Chagas, um trabalho seu, inédito, feito quando se falou, ha tempos, na reforma da Saude Publica, e que poderia ser aproveitado por occasião da discussão, no Congresso, da creação do ministerio, pretendida pelo governo federal, por conter o mesmo trabalho suggestões sobre uma remodelação completa de todas as Inspectorias de Saude dos Portos, existentes no paiz, subordinando-as a uma Inspectoria Central, com inteira autonomia, afim de poder ter acção rapida, organisando a assistencia medica maritima, installando mais lazaretos e creando outras medidas capazes de tornarem a nova repartição apta para exercer uma vigilancia efficiente no mar, de accôrdo com as necessidades occorrentes. O Dr. Lopes Machado lembra, entre varias outras cousas indispensaveis aos melhoramentos que suggere, a conveniencia do governo federal celebrar um convenio com os governos estaduaes, a respeito dos trabalhos de hygiene, a cargo da União, nos portos, e subordinados aos Estados, para que sejam os serviços realisados sob um ponto de vista harmonico e de modo decisivo.

O Dr. Carlos Chagas tomou interesse pelo que lhe expôz o Dr. Lopes Machado e prometteu que, amanhã ou depois, irá visitar a séde da Inspectoria de Saude, afim de tomar providencias acerca do que se póde fazer para a introducção, breve, de alguns melhoramentos.

DEZ MEDICOS DISPENSADOS DO SERVIÇO DA SAUDE DO PORTO

O Sr. ministro da Justiça resolveu dispensar os dez medicos contratados para auxiliar o serviço de policia sanitaria do porto desta capital.

NÃO HAVERÁ MODIFICAÇÕES NA PREFEITURA

Estamos autorisados pelo gabinete do prefeito, a declarar sem fundamento os boatos de proximas modificações em diversas directorias de serviços da Prefeitura.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos, na pasta da Guerra: exonerando do logar de inspector da arma de Cavallaria o Sr. general Cypriano Ferreira, e nomeando: para aquelle logar o Sr. general Alcino Braga; commandante da 1ª brigada de infantaria o Sr. general Ferreira Netto; commandante da 3ª brigada de infantaria, em Curityba, o Sr. general Villa Nova, e commandante da 5ª brigada de infantaria, com séde em Santa Maria, o Sr. general Alcino Braga Cavalcante.

O ASSASSINATO DE UM ARTISTA POPULAR

A mocidade de Ribeirão Preto telegrapha ao ministro da Justiça

O Sr. ministro da Justiça recebeu de Ribeirão Preto, um telegramma da mocidade daquella cidade, consternado pelo assassinato do artista patricio Viterbo Azevedo, occorrido em Caldas.

Nesse telegramma, a mocidade de Ribeirão Preto pede ao Sr. ministro a sua intervenção para que seja castigado o criminoso Alcino Bretas, que anda impune.

Um pedido dos auxiliares da Casa da Moeda

Diversos auxiliares de escripta da Casa da Moeda requereram ao Sr. ministro da Fazenda fossem considerados titulados e verdadeiros funccionarios publicos. Não se julgando competente para resolver o pedido o Sr. Dr. Homero Baptista mandou, por despacho, que os interessados se dirigissem ao Congresso Nacional.

As accumulações remuneradas na Guerra

Aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados da Parahyba e do Ceará o Sr. ministro da Guerra declarou, que, são vedadas as accumulações remuneradas de qualquer natureza, nos termos do accordão do Supremo Tribunal Federal, de 14 ultimo e aviso da Justiça, de 30 de agosto do corrente anno.

Annullação de um concurso

O Sr. ministro da Fazenda resolveu annullar o concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo, realisado recentemente na Delegacia Fiscal em Matto Grosso, por ter sido infringido o § 3º do respectivo regulamento.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo incerto e máo; trovoadas; temperatura em declinio.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo em geral máo (1); chuvas copiosas possiveis no decorrer das 24 horas, (3); temperatura ainda em declinio (1); ventos de sueste a sudoeste com rajadas frescas (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico, nacional, bom, excepto o do Rio Grande do Sul; argentino, regular; uruguayo, bom.

Um novo regente de turma na Escola Militar

O 1º tenente de cavallaria Alvaro Arêas foi nomeado para reger na Escola Militar uma turma da 2ª aula, 1ª parte, da 1ª cadeira do curso de arithmetica.

Os leilões de mercadorias dos ex-allemães

Effectua-se no dia 9, ao meio dia, no armazem n. 1, do cáes do porto, mais um leilão de mercadorias descarregadas dos vapores ex-allemães.

O GOVERNO CREARÁ O THEATRO NACIONAL

UM PROJECTO NA CAMARA

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa, hoje, na Camara, o seguinte projecto:

"Art. 1.º O governo creará o Theatro Nacional, nos moldes do Theatro Francez e do Portuguez.

Art. 2.º Para os fins do artigo anterior, o governo poderá entrar em accordo com a Municipalidade do Rio de Janeiro, ou com os Estados que o quizerem, afim de arrecadar e applicar a renda dos impostos creados para a fundação do referido theatro na creação do mesmo.

Art. 3.º O Theatro Nacional funccionará no edificio do theatro S. Pedro, devendo o governo entrar em accordo com o Banco do Brasil para esse fim, indemnisando tambem o patrimonio do theatro creado do differente destino que, porventura, haja dado para outros serviços publicos nos terrenos immoveis e outras dadivas ou receitas a elle pertencentes ou attribuidos.

Art. 4.º Para organisar o Theatro Nacional o governo nomeará um conselho theatral, composto do director da Escola de Arte de Representar, do director do Instituto de Musica, do director da Escola de Bellas Artes, do presidente da Sociedade Brasileira de Artistas Theatraes, de um critico theatral de reconhecida competencia e de um representante directo do ministro do Interior, de notavel saber na materia, que será o superintendente ou administrador geral.

Art. 5.º Ao conselho compete organisar todos os quadros e serviços do Theatro Nacional e expedir os respectivos regulamentos internos e administrativos, submettendo-os ao ministro do Interior, que encaminhará o que se referir aos quadros, ao "referendum" do Congresso.

Art. 6.º Emquanto não estiver funccionando o Theatro Nacional o governo, a juizo do Conselho Theatral, subvencionará por conta da receita do imposto de theatros, companhias, cujo elenco for composto de 50 %, no minimo, de artistas brasileiros, por cathegorias, sobretudo, entre os principaes.

Art. 7.º Serão admittidos entre os estrangeiros apenas os artistas portuguezes e que contarem mais de tres annos consecutivos de palco no paiz, no desempenho tambem de peças nacionaes.

Art. 8.º Para formação do elenco necessario ao funccionamento do Theatro Brasileiro, o Conselho Theatral procederá entre os artistas das companhias assim subvencionadas, á escolha dos artistas mais notaveis, em cada categoria, observando sempre a regra do artigo 6º.

Art. 9.º O Conselho Theatral julgará as peças de original brasileiro, bem como as traducções para vernaculo de originaes estrangeiros de indiscutido valor, não podendo, sob qualquer pretexto, sinão rejeital-as ou acceital-as, sendo-lhe vedada qualquer alteração ou mutilação nas mesmas.

Art. 10. A censura, que se estenderá a todas as peças e theatros, será apenas limitada ás funcções do artigo anterior, não podendo, além da approvação do Conselho Theatral, ser admittida outra censura ás ditas peças.

Paragrapho unico. A censura de policia, abolida na presente lei, fica restricta aos cafés-concertos e congeneres, por conveniencia dos bons costumes e da ordem publica.

Art. 12. Os membros do conselho receberão uma gratificação mensal de 500$, sem prejuizo dos ordenados dos respectivos cargos, e a de 900$ os que não forem funccionarios publicos.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrario."

Não obteve augmento de diarias na pasta da Justiça

Mas póde tentar na do Exterior...

O Sr. ministro da Justiça, indeferindo o requerimento do Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, em que este pede augmento de diarias, declarou o seguinte:

O supplicante, uma vez indemnizado das gratificações estabelecidas nos avisos dos meus antecessores, não terá direito a qualquer outra vantagem pecuniaria, ficando, assim, extincta a commissão que diz exercer e que evidentemente deve estar subordinada ao Ministerio das Relações Exteriores e por este correm as despesas, pois trata-se de um Congresso Internacional.

Contra a classificação de um concurso no Gymnasio de S. Paulo

O Sr. ministro da Justiça deixou de tomar conhecimento do recurso interposto pelo Dr. Marinho Arthur Deodoro Briguet contra a classificação feita no concurso para o provimento da cadeira de inglez do Gymnasio da capital do Estado de S. Paulo.

Queriam accrescimo de vencimentos...

O Sr. ministro da Justiça, visto não ter o supplicante completado o tempo necessario para o accrescimo requerido, indeferiu o pedido do Dr. Augusto do Couto Maia, professor substituto da Faculdade de Medicina da Bahia, que requereu ao governo o accrescimo de 5 % sobre seus vencimentos.

O Dr. Francisco da Luz Carrascosa, professor cathedratico da mesma faculdade, tambem teve indeferido o seu requerimento, que pedia o accrescimo de 35 %, sem ter completado o tempo necessario.

20 casos de variola, diariamente, na terra do Sr. J. J. Seabra!

BAHIA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — A variola continua grassando aqui, havendo, em media, 20 casos diarios. No mez passado as estatisticas registaram 300 casos, dos quaes 30 % foram fataes.

A população, alarmada, pede providencias.

Os livres docentes agradecem ao prefeito

Estiveram hoje no gabinete do prefeito os Drs. Mauricio de Medeiros e Raul de Sanson, respectivamente presidente e secretario da Sociedade dos Livres Docentes, afim de agradecerem a S. Ex. ter-se feito representar na solemnidade da installação da sociedade.

O café está impulsionado e firme!...

Eram magnificas para os altistas as condições do mercado de café, por isso que os vendedores iniciaram os seus trabalhos, hoje, dispostos a manter os preços em alta successiva. Mas o movimento de procura continuava, como até aqui, diminuto e incerto. Em todo o caso, foi divulgado pelo Centro de Café, como muito firme, o preço de 16$800 para o typo 7, e o de 17$500 para as qualidades superiores a esse typo.

As vendas realisadas na abertura foram de 3.634 saccas e no correr do dia de 1.641, no total de 5.275 ditas. O mercado fechou firme, tendo o Centro de Café declarado á tarde o preço de 17$100 para o typo 7, e 17$600 para as qualidades acima desse typo.

Passaram por Jundiahy para Santos 26.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 20 a 25 pontos.

Essa Bolsa accusou no fechamento anterior uma alta de 46 pontos nas opções.

AS FAÇANHAS DE UM LADRÃO PERIGOSO

Na fuga, desfecha tiros, ferindo duas pessoas!

Varias ruas em polvorosa

Apezar de ser ainda joven, pois, conta apenas 19 annos de edade, é Carlos José Pinheiro um ladrão perigosissimo. A propria policia, que o tem prendido varias vezes em conflictos e roubos arrojados, allega ser elle um larapio de metter medo, tal a sua coragem, tal a sua grande audacia.

Temos agora um caso occorrido, á tarde, e que prova exuberantemente o quanto é José Pinheiro um gatuno terrivel.

O cobrador da guarda nocturna do 17º districto, João José de Oliveira, residente á rua Barão de Mesquita n. 278, ia pela rua Val Paraiso, quando divisou ali, em frente ao n. 33, o meliante. Este tinha a seu lado um typo suspeito. Mal viu o cobrador da guarda, Pinheiro deitou a correr. Seu companheiro foi seguro e entregue ao guarda nocturno n. 40, que acompanhava o cobrador.

Começou, então, a correria sinistra. Pinheiro, sendo perseguido por Oliveira, entrou na rua Club Athletico, depois na de Alzira Brandão, Pereira de Siqueira, Mariz e Barros até que chegou á de General Canabarro.

Já, então, além de Oliveira, uma multidão o perseguia aos gritos alarmantes de pega o ladrão!

Mas José Pinheiro estava disposto a tudo e assim, sacando de um revólver marca "Bulldog", foi desfechando tiros a torto e a direito.

Sairam feridos o menor Aramis Moreira, de 17 annos, preto, residente á rua Mariz e Barros n. 369 e o anspeçada n. 505, da 1ª companhia, do 3º batalhão da Brigada. O primeiro recebeu um tiro no peito e o ultimo, um ligeiro arranhão na mão esquerda, produzido pela bala.

O cobrador da guarda, contra quem o malvado disparára tres tiros, teve a sorte de sair illeso.

Depois de um enorme trabalho o anspeçada, assim mesmo ferido, auxiliado pelo soldado n. 564, tambem da Brigada, conseguiu agarrar o perverso, levando-o, por entre uma multidão indignada, á delegacia do 17º districto, á presença do commissario Pereira, que mandou autual-o em flagrante.

O outro larapio, com a confusão estabelecida no momento, escapou das mãos do referido rondante e caiu no mundo.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia, sendo que o menor Aramis se acha internado, em estado grave, na Santa Casa.

ESTÁ DEFINITIVAMENTE ORGANISADA A NOSSA DELEGAÇÃO AO CONGRESSO DE WASHINGTON

Ficou hoje, definitivamente organisada a representação do Brasil no Congresso Trabalhista de Washington.

Representarão o governo os Drs. Afranio de Mello Franco e Carlos Sampaio.

Irá como delegado dos operarios o Dr. Saddock de Sá e como representante dos patrões foi escolhido o Dr. Jorge Strit.

Foram passados pelo ministro da Agricultura 378 telegrammas-convites, tendo sido respondidos 175.

O concerto das barracas no novo cáes ficará para o anno

Por falta absoluta de verba, segundo informou a Inspectoria dos Portos, Rios e Canaes, não poderão ser concertadas no corrente anno as barracas para abrigo dos officiaes aduaneiros no novo cáes.

Por esse motivo, o Sr. Homero Baptista mandou que o inspector fiscal requisite esses reparos no anno vindouro.

A REFORMA DO LABORATORIO NACIONAL

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje uma commissão de funccionarios

O Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, recebeu hoje, em seu gabinete no Thesouro, uma commissão de funccionarios do Laboratorio Nacional de Analyses, que, acompanhada do respectivo director, Dr. Ribeiro Luz, foi pedir a attenção de S. Ex. para a situação em que se encontram os funccionarios daquella repartição, sobretudo em relação a um projecto de reforma recentemente apresentado á Camara dos Deputados, que não satisfez os funccionarios.

O Sr. ministro da Fazenda prometteu tomar em consideração o pedido e estudar o assumpto.

O Ministerio da Fazenda vae ficar com as canôas

O Sr. ministro da Justiça declarou ao general chefe da commissão de limites do Paraná-Santa Catharina, que as embarcações desnecessarias ao serviço daquella commissão devem ser entregues ao Ministerio da Fazenda.

O mercado de cambio permanece firme

Eram, ainda hontem, promettedoras as condições do nosso mercado de cambio, que hoje abriu muito firme com os bancos operando em condições accessiveis.

Forneciam letras a 14 11/16 d., o do Brasil, Hollandez, City, Corporation, Italiano e Canadá, dando todos os outros a 14 21/32 d., mas o movimento de procura era pequeno, havendo letras offerecidas a 14 23/32. Os bancos se propunham a comprar esses papeis a 14 3/4 d. O mercado, no correr do dia, revelou-se ainda mais firme, com o City e o Italiano sacando a 14 23/32 d. e os outros a 14 11/16 d., com dinheiro a 14 25/32 d. O mercado fechou firme.

Curso official de cambio — A 90 dias á vista: — Londres, 14 43/64; Paris, $471; A 30 dias á vista: — Londres, 14 17/32; Paris, $475; Hamburgo, $175; Italia, $407; Portugal, 1.843; Nova York, 3.930; Hespanha, 767; Suissa, $722; Montevidéo, 4$000; Buenos Aires, 1$681; Japão, 2$030; Belgica, $473 e soberanos (papel), 17$150.

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio Grande do Sul Antonio Martins da Cruz Jobim, para identico logar na capital do mesmo Estado.

Foram mandados recolher ao 61º de caçadores os officiaes que estão fóra da séde do mesmo

O Sr. Dr. Pandiá Calogeras, em aviso de hoje, ao chefe do Departamento da Guerra, recommendou que providenciasse, de modo que se recolham ao 61º batalhão de caçadores todos os officiaes que estão afastados do mesmo batalhão, sem commissão que justifique a ausencia.

Mais um que volta ao seu cargo

Teve ordem de voltar a servir na Procuradoria Geral da Fazenda Publica o 3º escripturario do Thesouro Nacional, Dr. Theophilo de Almeida, recentemente dispensado da commissão em que se achava na Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

COMBATER O ANALPHABETISMO NÃO É FAVOR...

E' um dever de todo cidadão que se preza

"Indeferido, visto não haver verba para autorisar a despesa", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da Justiça no requerimento em que Julio Azambuja pedia retribuição por serviços prestados como delegado especial da Liga Brasileira contra o Analphabetismo.

NOTICIAS DA MARINHA

Por actos de hoje do Sr. ministro da Marinha foram nomeados: o capitão-tenente João Coelho de Souza, para o cargo de immediato da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina e o tenente Gastão Henrique Madeira, para assistente e ajudante de ordens do commando da flotilha de Matto Grosso.

— O capitão-tenente Affonso de Albuquerque, immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros de Sergipe, foi transferido para egual cargo da escola de Alagôas.

— De immediato da fortaleza de Santa Cruz, foi exonerado o tenente Eugenio da Costa Mattos.

Concorrencia publica para acquisição de uma lancha

O Sr. ministro da Justiça mandou abrir concorrencia publica para acquisição de uma lancha, a vapor, destinada ao serviço da Inspectoria de Saude do Porto de Fortaleza, devendo, na fórma da lei, estipular o competente edital o preço maximo por que serão acceitas as respectivas propostas.

NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Houve sessão mas faltou numero para as votações

Compareceram á sessão de hoje da Assembléa Legislativa Fluminense 18 deputados, presidindo os trabalhos o Sr. Arthur Costa, secretariado pelos Srs. Ferreira de Aguiar e Aquila de Miranda. Approvada a acta de sabbado, foi lido o expediente que constou de varios officios, requerimento de professoras e de um projecto do Sr. Nelson Kemp, isentando de impostos de viação, industriaes, profissionaes, de exportação aos estabelecimentos fabris de industrias novas que se inaugurarem no Estado no praso de tres annos.

Em seguida, foi annunciada a ordem do dia. Feita segunda chamada, não havia numero para as votações. Foram encerradas as discussões das redacções dos projectos que figuravam no impresso.

Entrando em discussão o projecto 2.746, relativo ao mausoléo de Euclydes da Cunha, o Sr. Sylvio Rangel pediu a palavra e offereceu uma emenda.

Por ultimo, foi discutido o projecto 2.720, considerando de utilidade publica o Centro de Imprensa Fluminense.

Occuparam-se da materia em discussão os Srs. Raul Rego Cesar Tinoco e Cicero Costa.

Encerrada a discussão, foi adiada a votação, por falta de numero.

O governador do Ceará agradece uma communicação

O Sr. ministro da Justiça recebeu um telegramma do governador do Ceará, em que agradece a S. Ex. a communicação que lhe fez de ter sido distribuida á Delegacia do Thesouro, naquele Estado, a importancia de 110 contos de réis para ser applicada no serviço de soccorros aos flagellados e repartida por varias instituições de caridade.

O PROFESSOR DECIO COUTINHO NOVAMENTE PRESO

E pede novo "habeas-corpus"

Mais uma nota de escandalo, do já celebre Dr. Decio Coutinho, professor do Collegio Militar.

Ha alguns dias que o referido professor vem pela imprensa procurando dar vulto, a um incidente, do qual elle foi o principal autor. Este facto foi o seguinte:

Reunida a Congregação do Collegio Militar, após tratar de varios assumptos, deliberaram os professores votar uma moção de apoio ao director do Collegio, coronel Alexandre Leal, que vem sendo combatido, em sua administração no referido estabelecimento, quando elles julgam que ella é a mais criteriosa e honesta possivel.

O professor Decio Coutinho, que estava presente, protestou contra esta moção, em termos injuriosos e indisciplinados.

Por este motivo, teve ordem do director de se recolher preso, por oito dias, á sua residencia. O professor Decio Coutinho, além de não cumprir esta ordem, concedeu entrevista á imprensa sobre o seu caso. Consequencia: o coronel Leal, hoje, quando o professor Decio Coutinho chegou ao Collegio Militar, prendeu-o de facto, mandando-o para o Quartel-General, solicitando do Sr. general Silva Faro fosse elle recolhido a um dos estados-maiores dos quarteis pertencentes á região.

Satisfazendo esse pedido, o Sr. general Silva Faro mandou que a 2ª brigada de infantaria providenciasse para que fosse recolhido preso por oito dias, ao estado-maior de uma das suas unidades, o referido professor.

Hoje mesmo o Dr. Decio Coutinho impetrou um "habeas-corpus" ao juiz federal da 1ª Vara, que mandou pedir informações ás autoridades da Guerra.

O paciente pede o "habeas-corpus" para livrar-se da prisão e fundamenta seu pedido na allegação de que não está sujeito ao regimen militar.

Em torno da massa Angelino Simões & C.

Uma reivindicação improcedente

Alaliba Pires, propôz, no juizo da 2ª Vara Civel, uma acção de reivindicação contra a massa fallida de Angelino Simões & Comp., allegando que, tendo feito um emprestimo a Adauto Fróes da quantia de 30:000$000, reduzida pelo desconto a 27:500$000, e garantida com a caução de 200 apolices da Prefeitura do Districto Federal, no valor de 200$000 cada uma, e pedindo que, pela mesma massa fallida lhe seja restituida essa quantia, por estar verificada a falsidade dos titulos dados em caução, e tambem que com o producto do crime, o criminoso fez pagamentos á referida firma, sendo de notar que no crime estava tambem envolvido um dos seus socios.

Processada regularmente essa acção e conclusos os seus autos ao Dr. Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Civel, foi a mesma julgada improcedente, attendendo a que nos termos da lei, não é caso de acção de reivindicação.

Um pedido de credito

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu hoje ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem em que o Sr. presidente da Republica solicita autorisação para abertura do credito especial de 22:702$116, para pagamento de vencimentos devidos ao encarregado do 1º posto fiscal do Alto Paraná, extincto, José Pedro Soares Bulcão.

MAIS UM PROJECTO SOBRE OS OPERARIOS DA UNIÃO

O QUE PROPÕE O SR. CAMARÁ

O projecto que o Sr. Octacilio de Camará offereceu hoje á consideração do Senado, e que justificou da tribuna daquella casa do Congresso, como noticiamos em outro logar, é o seguinte:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Ficam abolidas as distincções entre os funccionarios publicos e os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas ao serviço da União.

Art. 2º — O presidente da Republica, pelos diversos ministerios, incluirá no quadro dos respectivos funccionarios os actuaes operarios, que satisfazendo as condições legaes contarem mais de 10 annos de serviço federal e completará o quadro effectivo resultante da applicação do disposto no artigo 1º nomeando entre os demais operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas aquelles que, satisfeitas egualmente as exigencias legaes, se tenham distinguido pelo seu merecimento, zelo, competencia e maior tempo de serviço. Paragrapho 1º — O referido quadro effectivo, que será organisado pelos chefes das repartições dos serviços e submettido á approvação ministerial, deverá ser restricto aos serviço permanente e ao minimo pessoal exigido para a realisação dos mesmos serviços nas diversas repartições federaes e suas dependencias. Paragrapho 2º — Os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas actuaes, não aproveitados no quadro effectivo, serão considerados como pessoal extraordinario e equiparados aos empregados extranumerarios ou interinos. Paragrapho 3º — Os operarios, jornaleiros e diaristas quer do quadro effectivo, quer extraordinario passarão a ter vencimentos mensaes, divididos em ordenado e gratificação, calculados elles pela diaria, que ora percebem, multiplicada por 30 dias, ou pelo total que mensalmente lhes for abonado, sendo considerados como ordenado dous terços desse producto e um terço como gratificação.

Art. 3º — Em virtude do disposto nos artigos anteriores, os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas da União, quer os incluidos no quadro effectivo, quer extraordinarios, gosarão das seguintes regalias e vantagens: a) os descontos por faltas, justificadas ou não, e os motivos de justificação serão eguaes aos que vigorem para os demais funccionarios da União; b) as licenças para tratamento de saude ou para outros fins serão concedidas nas mesmas condições em que o forem para os demais funccionarios publicos; c) as horas de trabalho serão fixadas nos respectivos regulamentos não devendo exceder de oito horas effectivas diarias, com um dia de descanso semanal, ou 48 por semana; d) nos casos de excesso, quando for isto indispensavel para o serviço, terão direito a uma gratificação extraordinaria, calculada na proporção do vencimento até o accrescimo de duas horas por dia, excesso que deverá ser previamente autorisado pelo chefe da repartição.

Art. 4º — Como consequencia das disposições dos artigos 1º e 2º, os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas da União, incluidos no quadro effectivo dos funccionarios publicos, gosarão, como estes, das seguintes regalias e vantagens: a) quinze dias de ferias annualmente, podendo ser seguidos ou interpolados, sem prejuizo dos vencimentos e vantagens de seu cargo; b) aposentadoria nas condições estabelecidas para os funccionarios publicos; c) inscripção e contribuição para o Montepio dos Funccionarios Publicos, nas condições que o respectivo regulamento estatuir; d) depois de dez annos de effectivo serviço só poderão ser demittidos por falta grave verificada em processo administrativo, no qual será assegurada plena defesa; e) não poderão soffrer pena de multa ou suspensão por tempo indeterminado.

Art. 5º — O empregado da União, de qualquer categoria, do quadro effectivo, extraordinario, extranumerario ou interino que, por motivo de accidente em serviço ficar impossibilitado de trabalhar, perceberá integralmente os vencimentos e vantagens de seu cargo até completo restabelecimento. No caso de se invalidar por esse motivo será aposentado com todos os vencimentos. No caso de fallecimento por causa de accidente em serviço é assegurada uma pensão, correspondente ao ordenado, aos herdeiros a que forem concedidas as quotas do montepio no respectivo processo de habilitação, sendo applicaveis ao caso os principios e regras de successão estabelecidos na legislação do mesmo montepio.

Art. 6º — Nos contratos a ser lavrados dos serviços por empreitadas tomadas ao governo federal, será estabelecida a clausula de se obrigarem os empreiteiros, em relação ao seu pessoal, ao disposto no art. 3º, letras C e D.

Art. 7º — O governo expedirá o regulamento necessario á execução da presente lei.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

OS VALES-OURO

Os vales eram fornecidos pelo Banco do Brasil á razão de 1$788 papel por 1$000 ouro, ao cambio de 14 3/8 d., sobre Londres, á vista.

Ainda a cadeira de ornatos da E. N. de Bellas Artes

O Sr. Honorio da Cunha e Mello pediu ao Sr. ministro da Justiça para declarar vaga a cadeira de esculptura de ornatos da Escola Nacional de Bellas Artes, afim de ser effectuado o concurso para o seu preenchimento.

O Sr. ministro da Justiça indeferiu o pedido, visto ter sido o assumpto definitivamente resolvido pelo governo, em fevereiro do corrente anno.

O ASSUCAR

O mercado desse producto abriu e regulou, hoje, um pouco mais activo, porém, os preços não accusaram firmeza. Entraram 3.542 saccos e sairam 8.039, sendo o stock de 118.368 ditos.

Quer um anno de licença com todos os vencimentos...

O Sr. ministro da Justiça transmittiu ao Congresso Nacional o requerimento em que o Dr. Antonio Pedro Pimentel, inspector sanitario da Saude Publica, pede um anno de licença, em prorogação, e com o respectivo ordenado para tratamento de saude.

O ALGODÃO

Funcciona o mercado de algodão inalterado e ainda com os vendedores firmes.

Entraram 127 fardos e sairam 532, sendo o stock de 11.421 ditos.

O balisamento do canal do cáes do porto

Achando-se subordinado ao Ministerio da Marinha todo o balisamento da bahia desta capital, o titular dessa pasta fez uma consulta sobre a transferencia para a Marinha do serviço de balisamento do canal de accesso ao cáes do porto que, por excepção se acha a cargo do Ministerio da Viação.

A CARNE

Foram abatidos hoje no matadouro publico, para o consumo desta capital, 550 rezes, tendo descido para o entreposto de S. Diogo 507. Os pedidos foram de 450.

Em "stock" existem 1.177 rezes, estando 715 recolhidas aos curraes, para a matança de amanhã. Estão tambem recolhidos para o mesmo fim 95 carneiros e 255 porcos.

Scenas da politicalha em Pernambuco

O GENERAL JOAQUIM IGNACIO GASTA LUZ Á CUSTA DO THESOURO PERNAMBUCANO!

RECIFE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — "A Provincia" publicou cópia do despacho official do governador mandando o Thesouro pagar a luz consumida em casa do general Joaquim Ignacio. Commentando, largamente, pergunta si não ha verba para isso, no Ministerio da Guerra, e si o quartel-general da 2ª região já é officialmente uma dependencia da politicalha local. As despesas de illuminação na residencia daquelle general, pagas pelo Thesouro estadual, elevaram-se no trimestre de abril, maio e junho.

RECIFE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Todos os jornaes censuram a attitude das autoridades e politicos de S. José, que se collocaram defronte da casa da familia do Sr. João Barreto, ás 8 horas da noite, dando vivas ao governador e ao senador José Bezerra, soltando foguetes e dizendo improperios á familia ali residente.

"A Provincia", commentando, diz ter sido aquelle o primeiro espectaculo em honra do novo governador.

O "Belmonte" vae para o Havre

O transporte de guerra "Belmonte" partirá para o Havre, em viagem commercial, até o fim do corrente mez, estando no Ministerio da Marinha aberta concorrencia para propostas de embarque de mercadorias em viagem de ida e volta.

Novo inspector sanitario maritimo

O Sr. ministro da Justiça nomeou o Dr. Heredano Sylvio de Almeida para exercer as funcções de inspector sanitario maritimo.

Promoções no Telegrapho

Por portaria de hoje o Sr. ministro da Viação assignou as seguintes promoções: a telegraphista de 2ª classe o de 3ª Francisco Olyntho de Oliveira, a telegraphista de 3ª classe, o de 4ª, Taurico da Costa.

O Jury de Nictheroy não funccionou

Por ter apenas comparecido seis Srs. jurados, não foram installados, hoje, os trabalhos do Tribunal do Jury. O juiz Dr. Pinho Junior, sorteou novos vogaes. Foi convocada nova sessão para amanhã, devendo ser julgado o réo Adriano Cesar Porto.

COMMUNICADOS

Despedida

Waldemar Jacobsen e familia partindo hoje para a Europa, a bordo do "Gelria", e não tendo podido despedir-se pessoalmente de seus amigos e freguezes, o faz por meio deste, offerecendo seus prestimos em Siqueiró — Santo Thyrso — Portugal."

Rio, 6-10-919.

WALDEMAR JACOBSEN E FAMILIA.

SEGUNDO CLICHÉ

UM CRIME NA AVENIDA

Mme. Indio do Brasil ferida a tiros, dentro do seu automovel

O CRIMINOSO DIZ-SE UM MONSTRO FANTASIADO DE GENTE

SUA PRISÃO NO 1º DISTRICTO

Eram quasi 6 horas da tarde. O "landaulet" do senador Indio do Brasil parara, como de costume, no principio da rua dos Ourives, esquina de Ouvidor, em frente á pharmacia Werneck. No seu interior achava-se Mme. Clarice Indio do Brasil, esposa do senador Indio do Brasil. Essa senhora tem por habito esperar o seu marido, diariamente, naquelle local, seguindo depois, ambos, para a sua residencia, em Botafogo. O "chauffeur", Juvenal Ismael Tavares da Silva, sentado no seu posto, entretinha-se com a leitura de um jornal, á espera da chegada de seu patrão.

Passava assim o tempo. Eram já 6 horas e 15 minutos. Subito, um individuo decentemente trajado, abriu a portinhola do automovel e, sem dizer palavra, sacou de um revólver e atirou em direcção a Mme. Clarice.

O projectil attingira o alvo e aquella senhora levantou-se e gritou:

— Estou ferida ! !

O individuo, que atirára, fechou, immediatamente a portinhola e deitou a correr, em direcção á rua do Ouvidor, sendo perseguido e preso por alguns populares.

Em derredor do automovel, agglomerou-se grande massa popular. Todos desejavam ver a victima de tão covarde crime, e todos queriam saber o motivo delle.

Alguns empregados da casa Luiz de Rezende foram logo em auxilio de Mme. Clarice, carregando-a para o interior daquelle estabelecimento, chamando-se, então, a Assistencia, que não tardou em comparecer.

O medico que veiu na ambulancia, feito o exame immediato de Mme. Clarice, achou conveniente conduzil-a para o Posto Central, afim de prestar-lhe os devidos soccorros.

Preso o criminoso como acima dissemos, foi elle levado para a delegacia do 1º districto, acompanhando-o numerosos populares. Na policia á autoridade de serviço deu elle o nome de Fernando Baptista.

O commissario de dia, que, a esse tempo, fôra scientificado pelo telephone, do que occorrera, dirigiu-se para o local do crime, afim de conhecer dos detalhes deste.

Ouvimos no local, onde foi perpetrado o crime, que foram dous os disparos dados por Fernando Baptista contra Mme. Clarice. Era isso o que diziam muitas pessoas, emquanto outros declaravam que o criminoso detonára a sua arma uma só vez.

As muitas pessoas que estacionavam, em derredor do automovel de Mme. Indio do Brasil, contavam que o criminoso depois de atirar sobre a sua victima pretendeu fugir, entrando na casa Luiz de Rezende, pela porta da rua dos Ourives, e dali saindo, pela porta da rua do Ouvidor. Foi, então, que os populares o prenderam, havendo quem o quizesse esbordoar, irritado deante de tamanho cobarde crime.

Visivelmente agitado, gesticulando muito com um lenço na mão, Fernando Baptista assim estava no xadrez.

A custo, nos foi permittido falar ao criminoso. Nada nos quiz elle dizer quanto ao movel do drama nem tampouco os seus detalhes. Cada pergunta que lhe faziamos respondia-nos, nervoso, as lagrimas a correr pelas faces:

— Sou um monstro fantasiado de gente.
— Mas o crime ?...
— Não sei...
— Não sabe ?
— Já leram "Os Impunes" de Oscar Lopes ?
— Sim...
— Elle não é psychologo...
— Queriam defendel-o...
— Pouco me importa que tenha pessoas a meu lado ou não. Isto é um caso doloroso. E, por mais que procurassemos algumas palavras que pudessem esclarecer a tragedia, nada nos foi possivel.

Ao proprio delegado Dr. Santos Netto, que chegára á sua delegacia pouco depois, o criminoso assim se dirigiu:

— Que quer o senhor commigo ?

O delegado, com o fim de ver si conseguia qualquer declaração de Fernando, disse-lhe que o ia tirar do xadrez para deixal-o em uma sala contigua.

O delinquente retrucou :

— Não comprehendo o seu interesse por mim. Não lhe pedi nada...

Dissemos acima que Mme. Clarice fôra conduzida pela Assistencia para o posto central. Isso, porém, não se verificou, porque, até ás 7 1|2 horas, a ambulancia não havia chegado ali, parecendo, portanto, que Mme. Clarice fosse levada para a sua residencia ou para qualquer casa de saude.

Apurando, conseguimos saber que Mme. Indio do Brasil foi internada na casa de saude S. Sebastião, sendo dous os ferimentos recebidos.

Ao posto central da Assistencia, na presumpção de que ali fosse encontrar a victima de Fernando Baptista, vimos diversas familias, todas procurando saber do estado de Mme. Clarice.

Tratando de exames preparatorios

O Sr. ministro da Justiça recebeu em audiencia uma commissão de estudantes de Bello Horizonte, composta dos Srs. João Pinheiro Filho, Mario de Carvalho Brito e Antonio Carlos Horta, que foi tratar com S. Ex. sobre uma medida do Conselho Superior do Ensino a respeito de exames de preparatorios por elles prestados.

O ministro prometteu estudar o assumpto.

A morte do advogado José Ribeiro

A' tarde, foi autopsiado no necroterio da policia, o cadaver do Dr. José Ribeiro da Silva, residente na cidade de Oliveira, Minas, hontem fallecido repentinamente no Rio Palace-Hotel, onde se achava hospedado. Verificou-se da autopsia ter sido a morte natural.

A familia do Dr. José Ribeiro fez embalsamar o cadaver, que, pelo nocturno, seguirá com destino áquella cidade, onde será sepultado.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBEU MLLE. GUIOMAR NOVAES

A pianista patricia Mlle. Guiomar Novaes esteve á tarde no Cattete, onde foi para convidar o Sr. presidente da Republica a assistir amanhã ao seu concerto, no theatro Municipal. O Sr. presidente recebeu a artista, promettendo acquiescer ao convite.

A POLICIA DEPORTA ANARCHISTAS

JÁ SEGUIRAM SETE

A policia vem perseguindo com o maior rigor os anarchistas. Sobre a repressão deste perigoso elemento o Dr. chefe de policia tem feito varias recommendações, no sentido de ser-lhe feita uma campanha severa e energica.

Todos os inqueritos para apurar a responsabilidade de individuos apontados como anarchistas têm sido affectos á 3ª delegacia auxiliar. Ali, já estão concluidos oito inqueritos, dous dos quaes sómente deram resultado negativo. Outros inqueritos, em numero approximado de dez, foram mandados instaurar pelo delegado Dr. Nascimento Silva.

Hoje foram expulsos do territorio nacional sete individuos, reconhecidos como anarchistas. Estes individuos, de nacionalidade hespanhola, portugueza e um argentino, são os seguintes : Ernesto Crocci, argentino; José Romero, hespanhol; José Madeira, José Maria de Carvalho, Antonio da Costa Coelho, Gaceano Tostões e Ricardo Perpetuo, portuguezes. Todos foram conduzidos secretamente para bordo, onde foram logo postos em logar occulto.

Ao que sabemos, no dia 9 embarcarão mais cinco anarchistas deportados.

Mais uma do Sr. Carvalhal França...

O Sr. ministro da Fazenda deixou de tomar em consideração, por ser improcedente, uma reclamação apresentada pelo agente fiscal João Carvalhal França contra a Directoria da Despesa Publica, accusada pela reclamante de descontar novo imposto sobre sua nomeação.

A demissão de um agente de policia

O Sr. Dr. chefe de policia mandou excluir do corpo de agente do Corpo de Segurança, José Bidart. Motivou esse acto o caso, que noticiámos, de haver aquelle ex-agente, promovido graves desordens em Copacabana, aggredindo uma senhora e seu marido.

Um medico que vae servir na C. C. de Dous Rios

O Sr. ministro da Justiça designou o medico do Lazareto da ilha Grande, Dr. Herbert de Sá Antunes, para, sem prejuizo de suas funcções, servir na Colonia Correccional de Dous Rios.

A CASA DE CORRECÇÃO PRECISA DE REFORMAS

EFFEITOS DE UMA VISITA DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

O Sr. ministro da Justiça, acompanhado do seu assistente militar, coronel João Costa, visitou, hoje, demoradamente, a Casa de Correcção.

Em companhia do respectivo director S. Ex. percorreu todas as dependencias daquelle estabelecimento, inspeccionando os cubiculos, enfermaria, pharmacia, cosinha, demais recantos e officinas, encontrando quasi todas estas funccionando. S. Ex. achou que a Casa de Correcção precisa de ser inteiramente remodelada, quanto ao regimen penitenciario existente que S. Ex. condemnou. Na officina de sapateiro, onde o Sr. Dr. Alfredo Pinto se demorou algum tempo, verificou que os trabalhos ali executados poderiam dar muito maior resultado, inclusive o de ser feito ali o fornecimento de calçado á Brigada Policial.

A sua impressão quanto ao que viu na Casa de Correcção não foi boa e sobre as medidas de ordem disciplinar e administrativa. S. Ex. determinou ao respectivo director, Sr. Dr. Arthur Peixoto que compareça, amanhã, no seu gabinete, para conferenciarem ambos sobre as providencias que deverão ser tomadas em consequencia da visita feita.

Chegaram ao Rio os escoteiros de Jahú

Pelo trem rapido paulista, ás 6 e 22 da tarde, chegaram a esta capital os escoteiros de Jahú, que, tendo conquistado a taça 43, resolveram fazer uma viagem de propaganda até esta cidade. A' "gare" da estação Central aguardavam a sua chegada, além de um crescido numero de pessoas, os escoteiros do Encantado, a commissão directora, que aqui já se achava, bem como a banda de musica do 52º batalhão de caçadores.

Commanda o grupo de escoteiros, que é formado por 54 rapazes, o chefe Primor Doreguetto, auxiliado pelos directores technicos Alvaro Floret e tenente Vilariço.

O grupo de escoteiros ficou acampado no quartel general, devendo permanecer nesta cidade pelo menos seis dias.

Depois de amanhã pretendem os mesmos effectuar no campo de S. Christovão alguns exercicios de escoteiros.

AS RESOLUÇÕES DE HOJE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de hoje das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Marinha, sobre a legalidade da abertura do credito de 168:4778353, papel, para despesas já autorisadas, cujo pagamento deve ser effectuado pela Directoria de Contabilidade daquelle ministerio; resolveu mandar registar os creditos no total de 883:000$, para despesas com a prorogação da actual sessão legislativa até 3 de outubro; o credito de 60:000$, ao Ministerio das Relações Exteriores para despesa com a caracterisação de parte da fronteira entre o Brasil e o Uruguay.

Pelo mesmo tribunal foi mandado registar o adeantamento de 36:600$000 ao Dr. Arthur Imbassahy, chefe da commissão sanitaria federal ao Estado do Rio de Janeiro, para despesas com a mesma commissão.

O Estado não acceita quem trabalha de graça...

No requerimento em que Othelo Revoiture pedia ser admittido no Instituto de Surdos Mudos, como repetidor, a titulo precario, o Sr. ministro da Justiça proferiu o seguinte despacho : "Indeferido. O Estado não acceita gratuidade de serviços em estabelecimentos publicos, abrindo margem a allegações futuras por pretensos direitos."

O caso das procurações falsas no Thesouro

A prisão preventiva dos implicados na "chantage"

O Sr. Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, requereu e obteve a prisão preventiva dos implicados no levantamento de dinheiros na 2ª Pagadoria do Thesouro por meio de procurações falsas.

JÁ PODEM CIRCULAR JORNAES EM ALLEMÃO

O QUE RESOLVEU O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

De accordo com o parecer do Ministerio das Relações Exteriores e em solução a consultas que recebeu, o Sr. ministro da Justiça declarou aos presidentes dos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, dever subsistir a prohibição de se publicarem no paiz jornaes em allemão emquanto não fosse approvado pelo Congresso o Tratado de Paz. Posteriormente, tendo em vista as medidas do governo a respeito dos bancos allemães, o levantamento da censura, o restabelecimento de relações commerciaes e a liberdade dos subditos allemães, etc., o Sr. ministro da Justiça conferenciou com o Sr. presidente da Republica sobre o caso dos jornaes allemães e, de ordem de S. Ex., o Dr. Alfredo Pinto revogou a prohibição anterior, dirigindo no mesmo sentido telegrammas aos presidentes dos Estados referidos, aos quaes declarou que os jornaes em questão poderiam circular livremente em todo o paiz e editados na lingua allemã.

O SR. SIMÕES LOPES VISITOU AS OBRAS DO OBSERVATORIO EM S. JANUARIO

S. Ex. teve boa impressão

O Sr. ministro da Agricultura, acompanhado do seu official de gabinete, Dr. Cyro Cordeiro, esteve hoje, pela manhã, visitando as obras do novo Observatorio no morro de São Januario.

Recebido pelo director, Dr. Henrique Morize, pelo empreiteiro das obras e funccionarios da repartição, o Sr. ministro percorreu todos os edificios em construcção, demorando-se nos pavilhões onde ficarão installados os principaes instrumentos de observações astronomicas. S. Ex. muito se interessou pelas diversas construcções sobre detalhes do director e empreiteiro, tendo chamado a sua attenção o conjuncto do projecto em execução, o qual elogiou.

Vistas as obras sobre o solo, S. Ex. desceu aos abrigos subterraneos para pendulos electricos destinados á distribuição da hora. Examinando essa dependencia, o Sr. ministro teve a satisfação de saber, pelo Dr. Henrique Morize, que o director recebera uma carta do almirante commandante da esquadra norte-americana encarecendo esse serviço.

O chefe da esquadra declarou que recebeu sempre, pelo sem fio, os signaes horarios do nosso Observatorio, com a maxima regularidade, mesmo nas costas do Pacifico. O nosso serviço, na opinião do official americano, merece os melhores encomios e nenhuma modificação lhe parece ser indicada.

Depois de duas horas de visita, retirou-se o Sr. ministro, trazendo boa impressão da futura installação do Observatorio.

A morte de um critico militar

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Um telegramma de Florença communica o fallecimento, naquella cidade, do general Madasi, que foi correspondente militar do jornal "La Prensa", durante a ultima guerra.

A HESPANHA EM MARROCOS

Foi conquistado Fondak

MADRID, 6 (Havas) — Noticia recebida de Marrocos informa que as columnas de Tetuan e Ceuta tomaram hoje Fondak, ás 5 horas da manhã. Reina grande enthusiasmo.

As ilhas Aaland querem ser suecas

PARIS, 6 (Havas) — A população das ilhas Aaland dirigiu ao Sr. Clemenceau um telegramma de agradecimento ás recentes palavras pronunciadas da tribuna da Camara pelo presidente do Conselho, as quaes permittem esperar a proxima applicação ás ilhas do principio das nacionalidades e a sua annexação á Suecia.

O TRATADO DE VERSAILLES RATIFICADO NA ITALIA

PARIS, 6 (Havas) — Communicam de Roma que, segundo ali corre nos meios politicos, o governo italiano ia ainda hoje assignar o decreto que ratifica o tratado de paz.

PRESO EM FERNANDO DE NORONHA

Quer revisão do processo

O Sr. ministro da Justiça remetteu ao procurador geral da Republica, afim de ser tomado na consideração que merecer, o requerimento de Alfredo Olegario de Gusmão, preso pobre, recolhido ao presidio de Fernando de Noronha, pedindo ser dado parecer em sua revisão de processo criminal.

Apanhado por uma barreira

Manoel Rodrigues Lemos, de 33 annos, branco, solteiro, residente no Engenho Pequeno, nesta capital, trabalhava, hoje, á tarde, em uma barreira á rua S. Lourenço, em Nictheroy, quando, desprendendo-se, um bloco de terra o apanhou, ferindo-o em varias partes do corpo. Lemos depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de S. João Baptista, em estado grave.

ESTÃO ESCOLHIDOS O SECRETARIO DE SAUDE E O INSPECTOR DE PROPHYLAXIA

CONFERENCIA DO SR. C. CHAGAS COM O SR. ALFREDO PINTO

Conferenciou, hoje, longamente, com o Sr. ministro da Justiça o Sr. Dr. Carlos Chagas, director geral de Saude Publica, versando essa conferencia sobre a reorganisação dos serviços sanitarios a cargo daquella directoria e tendo nella ficado assentadas as nomeações dos Srs. Drs. João Pedroso e Mauricio de Abreu para exercerem, respectivamente, os cargos de secretario da Saude Publica e de inspector dos Serviços de Prophylaxia da mesma repartição.

Foi nomeado substituto de juiz federal

Por decreto da pasta da Justiça, foi nomeado Leopoldo Gomes de Almeida para o logar de substituto do juiz federal na secção do Espirito Santo.

COMMUNICADOS

Dr. Frederico Carlos da Costa Brito

✝ A viuva, filhos e demais parentes, reconhecidos agradecem a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do finado Dr. FREDERICO CARLOS DA COSTA BRITO, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; confessando-se desde já agradecidos.

D. Anna G. de Arruda Araujo

✝ Romeu J. de Araujo, Alice de Araujo G. da Silva, Asdrubal de Araujo G. da Silva e parentes convidam a todos os amigos para assistirem á missa que mandam celebrar terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa, pelo descanso eterno de sua inesquecivel e idolatrada mãe, avó e parenta D. ANNA G. DE ARRUDA ARAUJO, e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Rafael Romeno Campos

✝ Dolores Romeno Campos participa o passamento de seu querido pae e convida as pessoas amigas a acompanharem os seus restos, saindo amanhã, ás 9 horas, da rua Torres Homem 239, para S. Francisco Xavier.

José Jorge Moreira

30º DIA

✝ Josephina de Alcantara Moreira e as familias Ipanema Moreira e Vilhena de Alcantara convidam os parentes e amigos para assistirem a esta missa, amanhã, ás 9 1|2, em S. Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria Federal extrahida hoje:

38436 (Capital)	20:000$000
23592	3:000$000
34818	1:200$000
33437	1:200$000
32330	1:200$000

Fugiu da prisão, mas foi novamente preso

O marinheiro nacional Raymundo Pereira da Silva, n. 8.364, estava preso a bordo do scout *Santa Catharina* e ia ser removido para a Companhia Correccional. Sem se saber como, Raymundo fugiu de bordo para terra e foi ter á casa de sua amante Maria Rosa da Conceição, á travessa Maria José n. 5, em D. Clara.

Hoje, pela manhã, uma escolta conseguiu prendel-o. Na occasião da prisão, Raymundo, agarrando um pão, deu com elle na propria cabeça, ferindo-se ligeiramente.

Foi preso pela escolta e conduzido novamente para bordo.

Estação de Assistencia e Prophylaxia

(Policlinica Militar)

O Sr. director desta Estação enviou, ao Sr. director de Saude da Guerra, a seguinte estatistica do movimento clinico da Policlinica Militar, no terceiro trimestre do corrente anno: Consultas, 5.602; receitas, 1.732; exames, 1.083; curativos, 1.772; operações, 281; applicações electricas, 1.627; outras applicações, 546; injecções hypodermicas, 581; e prothese dentaria, 589.

Foram feitas diversas desinfecções em quarteis e estabelecimentos militares, tendo o posto medico da Estação attendido aos chamados de urgencia.

Dous homens feridos no "Leão do Norte"

A bordo do hiate "Leão do Norte", de propriedade da firma commercial Souza Mattos & C., que se dedica ao commercio do sal e que está atracado no cáes do porto, em frente ao armazem 10, deu-se hoje um lamentavel accidente.

Emquanto no hiate, varios estivadores se entregavam á descarga de sal, o marinheiro Innocencio Pinto de Oliveira, da guarnição do referido hiate "Leão do Norte", subiu a um dos mastros para reparar a corrediça de um cabo. Perdendo o equilibrio, o marinheiro caiu por sobre o estivador Manoel de Souza, resvalando ambos ao porão. Da queda resultou ficarem os dous homens bastante feridos, pelo que foram soccorridos pela Assistencia e removidos para a Santa Casa.

A policia do 15º districto registou o caso.

Queixa á policia contra dous dentistas

Ao 2º delegado auxiliar, João Rodrigues da Silva apresentou a seguinte queixa: seduzido pela reclame de uma cooperativa á rua da Constituição n. 30, que annuncia tratamentos de dentes, mediante pagamentos a prestações, foi até ali, tendo contratado com os dentistas F. Brasil e J. Tavares, pagando a um delles a importancia de 50$, adeantadamente. Agora, indo ali, disse o queixoso, recusam-se os referidos dentistas a tratarem dos seus dentes, e, mais, a devolver-lhe a importancia paga.

Um falso alarme de incendio a bordo do "Pacifico"

A's 11 horas e 15 minutos da manhã de hoje, a policia maritima recebeu communicação telephonica de que, num vapor, ancorado ao largo, na Guanabara, em frente aos armazens do cáes do porto, se elevavam densas nuvens de fumaça, fazendo suppor tratar-se de um incendio. A policia maritima, incontinenti, fez identica communicação ao Corpo de Bombeiros, e o sub-inspector capitão Americo Bordini partiu para o local determinado, na lancha "Alfredo Pinto", dirigindo-se para o vapor "Pacifico", onde se suppunha lavrar o incendio.

A bordo desse navio foi o sub-inspector capitão Bordini informado de que nada de anormal occorrera a bordo. Apenas uma grande panella, contendo asphalto, se incendiara, no momento em que, no convés do vapor, procuravam fazer derreter o asphalto nella contido.

O "Pacifico", vapor nacional, entrado em nosso porto em 25 do mez findo, era procedente de Recife e Victoria, com carregamento de varios generos consignados a Costa Ribeiro & C. Tem 625 toneladas e o commanda, o capitão João da Cruz Macedo.

A Casa de Saude Dr. Abilio

FOI FEITA A EXHUMAÇÃO DO CADAVER DO LOUCO VERISSIMO

A MORTE FOI NATURAL

Em cima: o 1º delegado auxiliar, medicos legistas e demais pessoas que assistiram á exhumação; em baixo: Dr. Antenor Costa e Elysio do Couto, procedendo á autopsia, vendo-se á direita o Dr. Abilio de Carvalho.

Conforme fôra marcado, teve, hoje, logar a exhumação do cadaver de Verissimo da Silva Pinheiro, cujo obito verificou-se, ha dias, na casa de saude do Dr. Abilio de Carvalho, onde Verissimo estava internado, por soffrer das faculdades mentaes.

Em torno dessa morte, surgiram suspeitas, pelas circumstancias, no primeiro instante, inexplicaveis, em que foi feito o enterramento do cadaver. No dia em que isto se deu, quatro homens, já ás 6 horas da manhã, se achavam á porta, carregando o caixão com o corpo do morto, que momentos depois de abertas as portas da necropole, foi dado á sepultura. Os commentarios sobre a "causa mortis" avolumaram-se. Dizia-se que Verissimo fôra espancado, recebendo outros máos tratos no estabelecimento, em que estivera recolhido.

Uma denuncia nesse sentido foi levada á commissão encarregada de fiscalisar as casas de saude, que requereu ao Dr. chefe de policia a abertura de um inquerito, para apurar a procedencia della. Do inquerito foi encarregado o 1º delegado auxiliar, Dr. Faria Souto, que, como diligencia preliminar, determinou a exhumação, hoje. A's 9 horas, aquella autoridade e os Drs. Antenor Costa e Elysio do Couto, medicos legistas, acompanhados dos respectivos auxiliares, chegaram ao cemiterio de São João Baptista. Instantes depois chegaram tambem os membros da commissão fiscalisadora Drs. Carlos Olyntho Braga e Malcher Bacellar, não comparecendo o Dr. Raul Camargo. Tambem não se fez esperar o Dr. Abilio de Carvalho, que compareceu acompanhado de seu advogado, Dr. [illegible] de Rezende.

Pouco tempo depois teve inicio a exhumação. Os coveiros retiraram o cadaver da sepultura, preparando a turma de desinfecção da Saude Publica, sob a direcção do Dr. Rego de Faria, o cadaver para a autopsia. Era adeantado o estado de putrefacção do cadaver, desprendendo-se um cheiro fetido, que se espalhava pelas proximidades.

Reconhecido o cadaver pelos Srs. Guilherme de Carvalho e Samuel Lopes, foi o mesmo removido para um barracão do cemiterio e collocado sobre uma mesa. Teve, então, inicio o exame. Os medicos legistas examinaram-n'o, preliminarmente, constatando pelo exame externo que não apresentava nenhum vestigio de violencia, ecchymose ou contusão.

Em seguida, foi procedida a autopsia. Os medicos examinaram minuciosamente todos os orgãos internos do cadaver. A autopsia foi demorada e difficil devido ao estado de decomposição do cadaver, terminando pelo exame do craneo. Nenhuma lesão constataram os medicos que pudesse ser attribuida a pancadas.

De tudo foram tomadas notas detalhadas, para a elaboração do laudo que deverão apresentar os medicos.

As onze horas e meia, deu-se por finda a necropsia, procedendo-se a recomposição do cadaver, que foi novamente sepultado.

O DIRECTOR DA CENTRAL REGRESSA DO INTERIOR

A bitola larga de Bello Horizonte não offerece segurança !

Regressou hontem de sua viagem de inspecção á linha do Centro, o Sr. Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil.

O objectivo dessa inspecção foi verificar o Sr. Assis Ribeiro o estado do serviço de transporte nas estações dessa linha, especialmente em Sete Lagoas, de onde surgiram varias reclamações. O serviço de transporte, corre, por emquanto, normalmente, pelo menos como constatou o proprio director da Estrada. Apenas, em Juiz de Fóra, o excesso de mercadorias é grande e os armazens da Estrada não pódem mais comportar, tendo sido até necessario lançar-se mão dos armazens da Alfandega. Não obstante isso, os embarques têm sido feitos a tempo.

Quanto á linha, o Sr. Assis Ribeiro a encontrou em excellentes condições, mas não confia muito na segurança da linha do ramal de Bello Horizonte, pelo valle da Paraopeba, ultimamente inaugurado. A linha está bem nivelada, porém, os aterros a seu ver não offerecerão grande resistencia ás aguas, cujas épocas se approximam.

Dos demais serviços o Sr. Assis Ribeiro trouxe boa impressão.

Concurso para coadjuvante do ensino

Morreu na Santa Casa a victima de um automovel

Deu entrada, hoje, no necroterio da policia, o cadaver de Antonio José Pinheiro, de 68 annos de edade, casado, empregado no commercio, residente á avenida Salvador de Sá n. 146. Pinheiro foi colhido por um automovel naquella avenida, esquina da rua presidente Barroso, fallecendo esta madrugada na Santa Casa.

Os accidentes no trabalho

Cairam do andaime

Varios operarios trabalhavam hoje no andaime do predio em construcção da rua Conde de Bomfim n. 1.081. De repente, uma taboa em que se achavam os obreiros Antonio de Azevedo e Manoel Faria partiu-se e ambos foram cair sobre umas madeiras.

Com ferimentos pelo corpo, os dous operarios foram soccorridos pela Assistencia, retirando-se em seguida para suas residencias.

Registou o facto a policia do 17º districto.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Finlandia e New[illegible], o vapor norueguez "Kunt Jarl", com carregamento de papel e madeira; de Buenos Aires, o vapor inglez "F[illegible]", com carregamento de trigo.

Obtiveram passe de saida: para [illegible] que o vapor inglez "Clan Mac William"; para Tampico o vapor norte-americano "[illegible]" e para S. Vicente o vapor dinamarquez "Nordhvalen".

DA PLATÉA

NOTICIAS

Abigail Maia

Caminha para o bi-centenario a opereta nacional "Jurity" de Viriato Corrêa. Não poderá haver melhor argumento do que esse em favor da possibilidade de reerguer-se completamente o theatro nacional, restituindo-se-lhe o logar que já occupou. Só os eternos descrentes do trabalho brasileiro, só os perpetuos "snobs" poderiam affirmar que os filhos deste paiz, capazes pela sua intelligencia e pelo seu amor ao trabalho de se adaptarem a todas as profissões e de exercerem todas as actividades, só para o theatro não dispõem do talento e das habilitações necessarias a uma producção digna da mais culta platéa.

Esses pessimistas acabaro por confessar o seu erro. Para o resurgimento amplo do theatro nacional dispomos felizmente de todos os elementos: não nos faltam autores, actores, compositores, scenographos, musicos. A "Jurity" para só falar do triumpho actual, é prova sobeja do que avançamos, brilhando não só pelo libretto de Viriato como pelo desempenho que lhe dão os artistas do São Pedro, entre os quaes figura como incontestavel estrella de primeira grandeza, pelo seu grande merecimento de actriz de opereta, a Sra. Abigail Maia, cujo elogio não é feito pela boa vontade dos chronistas, sendo impossivel hoje a improvisação de celebridades, mas pelo publico, que a tem applaudido com calor em quasi duzentas representações da "Jurity".

E', pois, justo que se espere para a noite de 16, quando a distincta actriz patricia realisa a sua festa artistica, uma apotheose popular como só é feita aos legitimos eleitos do publico.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Senhorita Tralala"; Republica, "Sybill"; Recreio, "A mulher"; S. Pedro, "Jurity"; São José, "Olha o trouxa!"; Carlos Gomes, "O homem-peixe"; Trianon, "O sympathico Jeremias".

A variola e a grippe em Trajano de Moraes

Estão grassando, com intensidade, em Trajano de Moraes, no Estado do Rio, a variola e a grippe, tendo sido registados varios casos fataes. A situação alli é afflictiva, principalmente por falta de medicos. Os que vêm dos logares visinhos exigem pagamento elevado, que nem todos os doentes podem pagar. O governo do Estado mandou para ali um medico, que só se limita a vaccinar.

Quem perdeu ? O "chauffeur do automovel n. 1.235 fez-nos entrega de um livro deixado no seu carro.

Perdeu-se a caderneta 440.521, da 3ª série da Caixa Economica.

POLITICA DO DISTRICTO

Communicam-nos:

"Estão convocados os eleitores filiados ao Centro Republicano, ou ao Centro Ruy Barbosa, para comparecerem na séde social, das 2 horas da tarde ás 8 da noite, dos proximos dias 12 e 20 deste mez, afim de receberem pessoalmente a correspondencia eleitoral que lhes é destinada, bem como as cedulas eleitoraes do Partido Republicano, para intendentes municipaes, nos primeiro e 2º districtos, e dos Drs. André Gustavo Paulo de Frontin e Francisco Pinto da Fonseca Telles, para deputados."

A parede escolar em Mendoza

A intervenção do presidente Irigoyen

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Considera-se como sendo muito grave a situação em Mendoza, devido á parede escolar, apezar do governador daquella provincia, haver telegraphado ao presidente da Republica que a parede fracassou.

O Dr. Irigoyen, presidente da Republica, resolveu intervir no conflicto, para conhecer exactamente a situação e impedir as violencias que a policia está praticando.

Devido ao boletim publicado pelo partido radical, partidario do governador Lencinas, injuriando a colonia hespanhola de Mendoza, o Club Hespanhol e a Sociedade Hespanhola de Soccorros decidiram suspender as festas com que pretendiam commemorar o "Dia da Raça".

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Valentim Dunham, Dr. Joaquim Maria de Lacerda, Mme. Iracema Louzada, esposa do Dr. Domingos Louzada, advogado nos auditorios desta capital.

CASAMENTOS

Está contratado o casamento da senhorita Francisca Rocha, ultima filha solteira do Sr. Alfredo Coelho da Rocha, director-presidente da Companhia America Fabril, com o Sr. Dr. Francisco Castilho Marcondes, natural de São Paulo, e clinico nesta capital.

O casamento realisar-se-á em dezembro proximo.

NASCIMENTOS

O Sr. João Pedro de Souza Brito e sua Exma. esposa, D. Roberta Gonçalves de Souza Brito têm o seu lar em festa com o nascimento de seu filho Arildo.

VIAJANTES

Chegou da America do Norte, a bordo do "Vestris", o Dr. Euthymio Newton, cirurgião-dentista.

—Pelo vapor "Vasari", a sair na proxima semana, partirá para os Estados Unidos o Sr. G. A. Mattos, ex-auxiliar da firma V. F. Bouças & C., desta praça.

MISSAS

Resou-se, hoje, no altar-mór da Candelaria, missa de 7º dia mandada dizer por alma do Sr. Quintiliano de Carvalho Azevedo. O acto foi muito concorrido.

"Raid" cyclista a S. Paulo

A partida, hoje, do raidman

O cyclista Sr. Augusto Barroso partiu hoje, ás 7 hóras da manhã, como haviamos annunciado, da porta de nossa redacção. Dirigindo-se a S. Paulo, o Sr. Augusto Barroso procurará seguir sempre o leito da E. F. Central do Brasil, onde fará visitar a sua caderneta, em todas as estações do percurso. Conta chegar á porta da redacção do "Estado de S. Paulo" no domingo pela manhã.

O Sr. Augusto Barroso, cuja partida, apezar da hora matinal, foi muito concorrida, vae representando a União Sportiva do Pedal.

Os que são chamados ao Exercito

O general-chefe do serviço de recrutamento da 1ª circumscripção convida a comparecerem áquella repartição os sorteados da classe de 1897, Carlos Augusto de Araujo, Antonio Dutra Faria, Alencar Alves de Oliveira, Dircêo Corrêa de Menezes, Glycerio dos Anjos, José Martelotte, Gonçalves da Motta Silva; e da classe de 1896, Alfredo Bucher Lopes da Cruz e Athayde de Lima Bastos.

Companhia Lugolina

Previne-se aos Srs. Subscriptores do interior, que ainda não remetteram as suas ordens de pagamento da 1ª entrada de capital, que o devem fazer até o dia 15 do corrente mez de Outubro, impreterivelmente, por não ser mais possivel esperar, em vista da proxima installação da Companhia; do contrario não poderão mais as acções, subscriptas pelos amigos do interior, serem incluidas na installação da dita Companhia, passando a serem cedidas a outros subscriptores, no rateio que se vae proceder.

Previne-se, outrosim, que todas as acções da Companhia Lugolina serão ao portador, afim de facilitar as transacções relativas aos sorteios do FUNDO DE REVERSÃO.

Para informações, nesta capital, no Banco Pelotense, rua da Quitanda n. 113, no Banco Popular do Rio de Janeiro, rua da Quitanda n. 127 ou com o Dr. Jayme de Vasconcellos, rua do Rosario n. 85.

Em S. Paulo: — Banco de S. Paulo, rua de S. Bento n. 53 ou com o Dr. Spencer Vampré, rua Direita n. 35.

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1919.

Dr. Eduardo França
Dr. Nilo de Vasconcellos
Incorporadores

PARA ONDE VÃO ?

Mais um...

Mais um menor que desapparece. Foi o José da Silva, rapazola de 14 annos, em quem seu pae, Henrique da Silva, residente á ladeira da Gloria n. 14, não põe os olhos em cima desde sabbado.

A POLICIA RECEBE POR FÓRA ?

Com vistas ao delegado

Ha tempos, as autoridades do 23º districto, prenderam e autuaram, em flagrante, um banqueiro do "bicho", no Realengo, de nome Joaquim Cirra. Pois bem. Em torno dessa prisão têm-se feito mil e uma conjecturas, sob as allegações de que um representante da policia, que effectuara essa prisão, fôra gratificado com elevada quantia por um banqueiro adversario do autuado.

Seja ou não veridico o que dizem a esse respeito, a verdade é que, no morro do Capão e na Villa Militar, existe um effectivo de nove vendedores ambulantes desse pernicioso jogo, sem a menor coacção da policia, quer do 25, quer do 23º districtos.

O Dr. Christovão Cardoso deve apurar esse escandaloso facto da dita gratificação, afim de que não se reproduza tão desagradavel scena de prevaricação.

SPORTS

Corridas

NO EXTERIOR

O turf em Barcelona

BARCELONA, 6 (A. A.) — Serão inauguradas no dia 15 do corrente, aqui, as corridas de cavallos, sendo grande a expectativa do publico.

As noticias sobre actos de "sabotagem", praticados pelos operarios empregados nas obras de construcção do Hotel Ritz, não têm fundamento algum. O edificio do novo hotel, que é um dos mais bellos desta cidade, será inaugurado no mesmo dia em que se effectuar a inaugura das corridas de cavallos.

Football

HENRIQUE VALLADARES FOOTBALL CLUB — O Sr. Stefano Zagari, secretario do Henrique Valladares Football Club, veiu pessoalmente a esta redacção communicar que o procurador daquelle mesmo club, Sr. Octavio Raso, não foi eliminado do quadro social, como foi tornado publico.

AMERICA FOOTBALL CLUB — Official, (Basket-ball) — Realisando-se amanhã, 7 do corrente, ás 8 horas da noite, os matches de campeonato de basket-ball com o Club de Regatas Boqueirão do Passeio, o capitão escalou os seguintes teams e pede o comparecimento dos Srs. jogadores ás horas regulamentares:

1º team: Zéca e João — Aimberé, Lysias e Nelson (cap.).

Reservas: Koeller e Sylvio Barros.

2º team: Tomasi e Valente — Mario, Radamés e Fernando.

Reservas: Guimarães e Avellar. — *Julio Magalhães*, 2º secretario.

EM MINAS

CATAGUAZES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — O Flamengo venceu brilhantemente, por dous a zero, o campeão da zona da Matta — *Ribeiro Junqueira.*

JOSE' JUSTO.

A Casa dos Artistas dirige-se á Prefeitura

A directoria da Casa dos Artistas entregou, hoje, na Prefeitura, uma mensagem em que solicita a inobservancia das suggestões da Associação Commercial para que recaia sobre as companhias theatraes um imposto de 10 por cento.

Basea o pedido em varias razões, entre as quaes as vantagens que dahi advirão para as companhias estrangeiras, cujas peças e montagens scenicas, ao chegarem aqui, já têm sido exploradas, com lucros, fóra do Brasil onde, por isso mesmo, o referido imposto não as affectaria muito.

Invoca tambem a referida mensagem a necessidade que se torna imperiosa de ser protegido o theatro nacional para que na data dos festejos da Independencia não constitua a lamentavel e desastrosa revelação de uma fallencia.

A Casa dos Artistas resolveu officiar, tambem, á S. B. A. T. e á A. B. I. solicitando o seu apoio nesta magna questão da sua vitalidade.

O shah da Persia em Paris

PARIS, 6 (Havas) — Procedente de Genebra chegou a esta capital o Shah da Persia, que foi saudado na estação pelo representante do ministro das Relações Exteriores.

OS AUTOMOVEIS !

O automovel particular n. 325, na rua Treze de Maio, atropelou e feriu ligeiramente Francisco Fernandes da Costa, residente á rua Marechal Floriano n. 180.

O "chauffeur"... fugiu.

O RECITAL DE AMANHÃ DE GUIOMAR NOVAES

A applaudida pianista patricia Guiomar Novaes, que tem conquistado, pela sua arte, os mais retumbantes e merecidos successos na America do Norte, exitos esses agora plenamente confirmados em S. Paulo, realisa, amanhã, no theatro Municipal, um con-

Guiomar Novaes

certo, ás 9 horas da noite, que promette ser um grande acontecimento artistico.

O programma é o seguinte:

Cesar Frank — Prélude, choral et fugue; Gluck-Sgambati — Melodie; Gluk-Saint-Saens — Les Airs de Ballet d'Alcest; Chopin — Nocturno em fá; Chopin — Sonata, op. 35, em si bemol menor: Grave, doppio movimento, sherzo, marcha funebre, final, presto; S. Stojowski — Vers l'Azur; Paderewski — Nocturno; Debussy — La Soirée dans Grenade; Leschetizky — E'tude Héroique.

A HISTORIA TRISTE DE UMA ORPHÃ

O seu tutor ameaça abandonal-a !

Pouco depois de ter ficado orphão de pae e mãe, mademoiselle tornara-se tutelada do seu avô, o Sr. Antonio Eduardo Pinto, que com sua esposa em segundas nupcias e dous filhos, fixara residencia á rua da Passagem n. 151.

Indo mademoiselle para a companhia de seu tutor, começaram a surgir attritos entre ella, a madrasta e os filhos desta. Era quasi diariamente.

Essa situação mais se aggravou com a ameaça feita pela madrasta de que não a supportaria mais em casa, estabelecendo mesmo esta condição: ou o Sr. Eduardo ficava com ella ou com a tutelada, sendo necessario que uma ou outra deixasse immediatamente a casa.

Deante disso, o tutor de Mlle. Camelia Alves de Oliveira, joven de 20 annos, tendo nascido em 28 de abril de 1899, obrigou-a a sair, collocando-a na pensão da rua Cardoso Junior n. 10, casa 14, sob ameaças de abandonal-a, porque a joven, diz elle, já póde manter-se só.

Mas, acontece que Mlle. Camelia anda afflicta com esse estado de cousas. A unica herança deixada pelo progenitor, uma casinha existente em Angra dos Reis, acaba de ser vendida pelo tutor, por seis contos, ao Sr. Genesio Paulino Xavier, que a está pagando em promissorias.

Por tudo isso se justifica a inquietação de Mlle. Camelia, e não se comprehende que uma orphã, moça e bonita, inexperiente no mundo, seja, sem mais nem menos, atirada ao abandono e á miseria por quem está, por lei, incumbido de zelar pelo seu destino!

Foi o que conseguimos apurar da denuncia que tivemos sobre o caso.

O LIVRO DO DIA

"Rosa dos ventos", por Luiz Edmundo

Depois do seu livro "Poesias", em que enfeixara magnificos versos de 1896 a 1897, Luiz Edmundo, o espirito brilhante, quiz dar-nos agora a surpresa, ainda que tardia, de um novo livro, a que poz o nome de "Ro-

Luiz Edmundo

sa dos Ventos". Grande, vastissima até é a sua obra esparsa pela imprensa diaria e em revistas literarias e lamentavel se torna, de facto, que sendo Luiz Edmundo, como é, uma das cerebrações mais brilhantes da literatura contemporanea, não reuna de quando em vez as suas producções, em livro, para facilitar, assim, a sua transmissão mais completa ás gerações vindouras, poupando-lhes os esforços da pesquiza. No "Rosa dos Ventos", cuja edição é elegante e graphicamente perfeita, o poeta revela-se, photographa-se, desvenda a idéa desse livro, nos seguintes versos de abertura:

Rosa dos Ventos
Dos meus sorrisos e dos meus tormentos,
Que estranha mão desarvorou,
E's o que eu sou:
Descompassada e louca e vária;
Lembras, tal qual,
Na tua dansa tumultuaria,
O meu destino desegual
Ventos do Sul... Ventos do Norte...
A Vida... O Sonho... A Sombra... [illegible]
Ora, em caricia, a brisa suave,
Ora, o tufão...
E o coração como uma nave
Em meio á densa cerração...

Todas as poesias encerradas no "Rosa dos Ventos" são de uma technica perfeita e de uma cuidada harmonia. Ora subjectivos, ora analystas, ora descriptivos, os versos de Luiz Edmundo deslisam á nossa vista com serenidade, simples, cheios de espontaneidade em que as emoções transparecem limpidas, irisadas, como através de um crystal polido. No "Rosa dos Ventos" tudo é tão suave, tão emotivo, tão burilado, que, incontestavelmente, é pena ser tão curto ou não sair, pelo menos, já amanhã, um outro livro do poeta.

TRES ANARCHISTAS TENTARAM FUGIR DO "GELRIA"

O commandante Maas facilita a prisão desses individuos, mas a policia não quiz...

A intervenção do consul da Hollanda e do ministro da Justiça

Os anarchistas passageiros do "Gelria" deram, ainda hoje, que fazer á policia maritima. Conforme ficara assentado hontem, á noite, pelo inspector da policia maritima, de accordo com as determinações do Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia, devia ser impedida a atracação do "Gelria" e a descida á terra dos passageiros em transito, emquanto o seu commandante não recolhesse os anarchistas em um dos compartimentos do navio, afim de que fosse mais efficaz a vigilancia policial. O sub-inspector Americo ordine fizera ver hontem, pouco depois do "Gelria" fundear, em nosso porto, ao seu commandante, capitão Maas, a necessidade desses individuos serem presos a bordo, emquanto o paquete hollandez permanecesse em nossa bahia, como medida de prevenção. O commandante do "Gelria" negou-se a attender a esse pedido, allegando serem os 11 expulsos passageiros como os outros, não podendo, por isso, detel-os, sem commetter uma arbitrariedade. O capitão Maas disse mais que as autoridades portenhas contra os mesmos nada lhe haviam articulado e o que poderia fazer era auxiliar a nossa policia, mandando vigial-os por marinheiro, emquanto o vapor sob seu commando estivesse na Guanabara. O sub-inspector Americo Bordine, para evitar que os anarchistas desembarcassem, escalou para bordo do "Gelria" os agentes Custodio, Neves, Trajano e mais dous agentes do Corpo de Segurança, requisitados especialmente para esse fim.

Durante a noite, o capitão Maas, vendo que a policia não consentia mesmo que o "Gelria" atracasse, sem que fossem recolhidos os anarchistas a um compartimento, fel-os vir á sua presença, o que conseguiu depois de grande difficuldade, pois os anarchistas se esconderam a bordo. Eram elles : Guilherme Romeo, José Gouvêa, Francisco Esteves, José Gomes, José Blanco, José Lestoa, João Belmonte, André Alcoveu, Manoel Tegeira, Alberto Gonzalez e Felippo Tello. O capitão Maas pediu a esses individuos, delicadamente, que se recolhessem á enfermaria de bordo; fez ver que não estavam presos e que naquelle alojamento encontrariam mesmo mais conforto do que na 3ª classe. Os anarchistas não acceitaram a proposta do commandante hollandez. Antes pelo contrario. Em altas vozes, insultaram os agentes de policia de terra, que acompanhavam aquelle official e, em seguida, dispersaram-se, aos gritos de que "só sem vida poderiam ser recolhidos á enfermaria de bordo !"

Altas horas da noite, o agente Trajano notou que tres dos perigosos individuos procuravam descer sorrateiramente por uns cabos collocados á ré do "Gelria", para um bote que os aguardava no mar. Esse "sherlock" intimou-os a que desistissem do intento, sendo necessario, de revólver em punho, amedrontal-os, para que não continuassem na fuga. Foi então augmentada a vigilancia a bordo. Os agentes da policia maritima tiveram sempre debaixo das vistas os onze perigosos individuos, que passaram todo o resto da noite insultando em altos berros as autoridades brasileiras.

Emquanto esses factos se passavam a bordo, as negociações proseguiam em terra, para que fosse permittida a atracação do "Gelria". A's 9 horas da noite, o consul hollandez, Sr. Palm, communicou-se pelo telephone com a policia maritima, a quem informou que havia se entendido com o ministro da Justiça sobre o "caso". Cerca de uma hora após, o proprio Sr. Palm foi á inspectoria de policia maritima, onde deixou o seguinte officio :

"Sr. inspector — Achando-se no porto desta capital o vapor hollandez "Gelria", procedente de Buenos Aires, e sendo por V. S. prohibida a atracação do mesmo ao cáes do porto devido a acharem-se a bordo onze individuos suspeitos e expulsos da Republica Argentina, por serem anarchistas, peço a V. S. se sirva de mandar força policial para bordo do dito vapor, afim de serem guardados aquelles individuos e impedida sua descida de bordo.

Uma vez posta em pratica essa medida de salvaguarda, espero que V. S. não deixará de consentir na atracação do dito vapor ainda esta noite.

Agradeço antecipadamente a V. S., renovando os meus protestos de alta estima e consideração. — (Assignado) Palm."

A' vista desse pedido, o coronel Julio Bailly enviou para bordo do "Gelria" uma força de 20 praças de policia.

Pela manhã, a situação permanecia a mesma: o commandante do "Gelria" não recolhera ainda os anarchistas presos e, por esse motivo o paquete hollandez permanecia fundeado ao largo.

Em procura de uma solução para o "caso", esteve, ás primeiras horas da manhã, na inspectoria de policia maritima, o ex-consul da Allemanha no Brasil, que fôra entender-se com o coronel Bailly, a pedido do consul da Hollanda. Aquelle cavalheiro e o inspector da policia maritima logo depois partiram para bordo do "Gelria", em companhia dos Srs. Tennysse e Padovani, do Lloyd Real Hollandez. A bordo, entenderam-se co mo capitão Maas. Esse official declarou que a tripolação do "Gelria" não se arriscaria a deitar a mão aos onze anarchistas que nelle viajavam. Além disso, tal facto poderia occasionar uma revolta a bordo, por parte dos scelerados, logo depois do "Gelria" zarpar do nosso porto. Por esse motivo, deixava tal empreitada para ser executada pela força de policia escalada a bordo. Declarou tambem o commandante Maas que, para facilitar o serviço de prisão daquelles individuos, indicaria um official de bordo para apontal-os á policia, assim como punha á disposição a enfermaria de bordo, onde os mesmos deveriam permanecer, emquanto o navio aqui permanecesse.

O coronel Julio Bailly achou mais prudente, afim de evitar um conflicto a bordo, entre os anarchistas e a policia, permittir que o "Gelria" atracasse ao cáes do porto, não sendo permittido, porém, o desembarque de nenhum passageiro. Ao que parece, o coronel Bailly tomou essa resolução por ter vindo de terra já com instrucções do ministro da Justiça, a respeito. Semelhante medida, entretanto, provocou protestos, por parte dos passageiros, pois muitos delles tinham necessidade urgente de vir á terra, para retirarem dinheiro dos bancos, occasionando o facto graves prejuizos.

Na viagem do ancoradouro dos navios mercantes até o cáes do porto, passámos em revista os onze individuos expulsos da Argentina. São todos de nacionalidade hespanhola e, a um simples golpe de vista, não pódem negar, pelo aspecto, as idéas subversivas que alimentam... São homens de mais de trinta annos, exclusive um, que representa ter pouca edade. Mal encarados, passeavam no convés do "Gelria", lenço envolto ao pescoço e a cabeça coberta por "bonnets" de côres berrantes. Commentavam entre si a attitude da policia e diziam "cobras e lagartos" do Brasil...

Os anarchistas que viajam no "Gelria" são visivelmente os mais terriveis de quantos temos visto, até hoje, de passagem pela Guanabara, expulsos para terras onde possam medrar as suas idéas !

As estações de Bello Horizonte e Juiz de Fóra têm novos agentes

O director da Central do Brasil resolveu por acto de hontem extinguir a commissão do agente Herminio Tofani, que passará a servir na estação de Bello Horizonte, em substituição ao agente Campello, hontem removido para Juiz de Fóra.

Consultorio medico

Z. Z. Z. (Estado do Rio)—Isso é consequencia do accidente a que se refere, minha senhora. De modo que não é em remedios internos que deve procurar a sua cura, mas em tratamento local, feito por especialista.

S. O. U. Z. A. (Rio)—Si o amigo é de constituição forte e é vigoroso, póde tomar o remedio sobre o qual me consulta. Si não, em logar delle tomará phosphatos acidos de Horsford (uma colher de chá, num pouco de agua, com ou sem assucar, de manhã e de noite), remedio este que é bom que tome em qualquer hypothese. Quanto ao banho frio, si sempre fez uso delle, deve continuar a tomal-o; si não, espere ainda um pouco antes de começar a fazer uso delle.

V. E. R. I. S. S. I. M. O. (Rio)—O conselho que recebeu ha tempos, foi o melhor que lhe poderia ter sido dado, porque a sua doença só poderia ser convenientemente tratada da maneira por que lhe foi indicado. Agora, dou-lhe o conselho de tomar injecções intra-venosas e intramusculares de bi-iodeto de mercurio. Quanto á dieta, evitará as comidas e as bebidas excitantes ou indigestas (comidas apimentadas, molhos, conservas, carne secca, alcool, café, etc.). Póde e deve tomar os banhos.

J. C. C. L. S. (Rio)—Em casos como o seu dão excellente resultado injecções intra-venosas ou intra-musculares de bi-iodeto de mercurio. Além disso deve tomar Bi-Urol Silva Araujo (uma colher de chá num pouco de agua, tres vezes por dia).

DR. AGAPITO DE LIMA

FOLHETIM D' "A NOITE" (48)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

XII

A UNIÃO FAZ A FORÇA

—E depois, accrescentou, interrompendo-se como se temesse ter-se adeantado demasiadamente; apezar do mal que me fez, tem muito bom coração; é homem de sentimentos, a despeito do papel infame que lhe fazem representar. A sua infelicidade é ser ambicioso. Mas, pensando bem, não tem elle direito de ser ambicioso, elle, o mais interessante, o mais intelligente, o mais animoso dos homens? Outr'ora... Ah! Outr'ora era eu felicissima, porque me adorava. Agora, emfim, esforço-me em não perder a esperança. Sempre será occasião de morrer em a perdendo!

Nas palpebras de Miss Davidson borbulharam duas lagrimas.

—Morrer! repetiu ella, a senhora, tão formosa e tão digna de ser amada! Não, não morrerá, milady, uniremos os nossos esforços como duas boas irmãs!

—E verá até que ponto lhe serei affeiçoada, minha querida mansinha! disse Jane, cobrindo-lhe a fronte de beijos.

E assim permaneceram ambas muito chegadas uma á outra; os cabellos pretos de Jane misturavam-se com os louros aneis dos da noiva de Edgard; com os olhos humidos, mas risonhos, tornava-as encantadoras o contraste. Não ha exagero em taes palavras: queriam-se já como duas irmãs.

—Não faz idéa... exclamou de repente Miss Any, pondo de parte a sua graciosa indolencia; não faz idéa de como eu detesto Mac-Aulay! E' elle quem a tem feito padecer tanto! Foi elle quem deitou a perder Edgard no espirito de meu pae!

—Não o accuse, disse Jane, peço-lhe que não o accuse na minha presença!

—Visto que o deseja, calo-me. Mas o que se ha de fazer? O commodoro é absoluto na sua vontade e Mac-Aulay ambicioso...

—Tambem nós temos força de vontade, disse Jane, endireitando-se e assumindo o antigo aspecto.

—Mas elle é o mais forte! disse a joven, suspirando.

—Pois sim, exclamou Jane, mas nós seremos as mais animosas!

Any sentiu-se como electrisada com o contacto de tão arrojado caracter.

—Minha irmã, disse ella apoiando a linda fronte no hombro de Jane, tenho fé em que ha de incutir-me animo.

—Nem um instante o duvido! Mãos á obra, minha irmã! Tratemos, primeiro que tudo, do duello.

—Ah! Sim... o duello! disse Miss Davidson, empallidecendo.

—Está disposta a tudo para o impedir? perguntou Jane.

—A tudo!

—Bem; vou communicar-lhe um segredo, proseguiu Jane, pondo um dedo nos labios. Mac-Aulay está aqui.

—Aqui! repetiu assombrada Miss Davidson. Jane sorriu tristemente.

—Quando o acommette a infelicidade, disse ella, pensa ainda em mim. Não sei como o conseguiu, mas escreveu-me um bilhete. O interesse desses traficantes que especulam com o seu nome tem-se interposto até agora entre elle e o seu adversario. Christiano está preso nesta casa!

Any bateu palmas alegremente.

—Tanto melhor, tanto melhor! exclamou ella.

—Não cantemos ainda victoria! Uma vez que poude escrever-me, poude de certo escrever tambem a Sir Edgard Lindsay.

—E' verdade! murmurou Miss Davidson, curvando a fronte e deixando de sorrir.

—E' preciso, pois, impedir, seja como for, que Sir Edgard se approxime desta casa. Foi para isso que contei com a minha querida irmã.

—E fez bem!

—Sabe onde está Sir Edgard? perguntou Jane.

—Sei sempre onde hei de achal-o... respondeu Any, corando.

E levantou-se para sair, mas foi detida por Jane.

—Mais uma palavra, disse ella, ao passo que sua voz assumia involuntariamente uma certa gravidade; confia em mim, minha irmã?

—E' pergunta que me faça? exclamou a joven em tom de reprehensão.

—Então diga a Sir Edgard Lindsay que é necessario que eu lhe fale esta noite, sem que ninguem nos escute.

Miss Davidson não poude abster-se de commentar:

—Quer dizer... sem testemunhas?

—Em minha casa, accrescentou Jane. Tenho muito que lhe dizer.

Any encarou-a, dizendo-lhe ao mesmo tempo:

—Fique certa, Jane, que esta noite irá Edgard á sua casa.

E offereceu a face a Jane, que a cingiu ao coração; seguidamente saiu veloz pelo armazem, murmurando:

—Até breve!

(Continúa).

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 30 de setembro de 1919

ACTIVO		
Accionistas: entradas a realisar		12:900$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		5.960:463$106
Titulos descontados	44.436:131$726	
Carteira:		
Effeitos a receber	5.583:122$448	50.019:254$174
Contas correntes garantidas		13.808:650$940
Valores caucionados		85.946:422$061
Valores depositados		67.296:346$711
Diversas contas		5.942:418$177
Caixa: em moeda corrente		18.822:070$443
		197.888:527$612
PASSIVO		
Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		704:112$900
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
Em conta corrente com e sem juros	89.343:686$616	
Idem de aviso	12.973:815$903	
Idem de praso fixo	9.647:643$521	
Por letras a premio	13.005:491$739	74.974:637$779
Depositos judiciaes		31:403$950
Depositantes de titulos e valores		103.242:770$772
Titulos por conta de terceiros		11.874:894$204
Diversas contas		2.180:708$007
		197.888:527$612

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1919. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente. — G. Gonçalves, contador.